

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	9
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	76
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	77
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	80

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	750.862
Preferenciais	0
Total	750.862

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2019	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2019	Ordinária		0,17292
Reunião do Conselho de Administração	21/06/2019	Juros sobre Capital Próprio	03/12/2019	Ordinária		0,16230

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	10.917.696	7.181.702
1.01	Ativo Circulante	4.366.028	4.316.297
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	142.473	238.153
1.01.03	Contas a Receber	1.147.700	960.440
1.01.03.01	Clientes	956.952	805.649
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	2.420	2.952
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	898.692	751.560
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	32.666	29.482
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	24.690	22.545
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	0	2
1.01.03.01.06	(-) Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.516	-892
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	190.748	154.791
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	11.633	6.694
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	2.755	3.824
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	145.991	98.109
1.01.03.02.04	Valores a Receber - Controladas	83	39
1.01.03.02.05	Outros	30.286	46.125
1.01.04	Estoques	2.943.821	3.019.527
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	2.953.325	3.029.399
1.01.04.02	Materiais	1.416	1.268
1.01.04.03	(-) Provisões para Perdas com Mercadorias	-10.920	-11.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	91.026	76.520
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	91.026	76.520
1.01.06.01.01	Tributos sobre Lucro a Recuperar	437	327
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	90.589	76.193
1.01.07	Despesas Antecipadas	41.008	21.657
1.02	Ativo Não Circulante	6.551.668	2.865.405
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124.930	113.670
1.02.01.04	Contas a Receber	43.573	42.427
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	816	1.070
1.02.01.04.03	Valores a Receber - Controladas	42.757	41.357
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	386	1.128
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	80.971	70.115
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	26.034	25.770
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	54.937	44.345
1.02.02	Investimentos	45.331	40.108
1.02.02.01	Participações Societárias	45.331	40.108
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	45.331	40.108
1.02.03	Imobilizado	5.210.718	1.543.685
1.02.04	Intangível	1.170.689	1.167.942

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	10.917.696	7.181.702
2.01	Passivo Circulante	3.254.050	2.776.886
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	293.202	232.300
2.01.01.01	Obrigações Sociais	53.446	52.105
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	239.756	180.195
2.01.02	Fornecedores	1.867.271	2.033.620
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.867.271	2.033.620
2.01.03	Obrigações Fiscais	126.763	87.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.624	25.089
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.815	3.147
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	46.809	21.942
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	63.991	59.185
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.148	3.552
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	238.241	256.033
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	76.206	92.715
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	76.206	92.715
2.01.04.02	Debêntures	162.035	163.318
2.01.04.02.01	Debêntures	162.035	163.318
2.01.05	Outras Obrigações	702.523	142.573
2.01.05.02	Outros	702.523	142.573
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	96.150	24.843
2.01.05.02.04	Aluguéis	53.312	78.618
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	30.683	39.112
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	522.378	0
2.01.06	Provisões	26.050	24.534
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.583	2.512
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	9.583	2.512
2.01.06.02	Outras Provisões	16.467	22.022
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	16.467	22.022
2.02	Passivo Não Circulante	4.111.610	904.959
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	704.966	570.211
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.008	93.318
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	57.008	93.318
2.02.01.02	Debêntures	647.958	476.893
2.02.01.02.01	Debêntures	647.958	476.893
2.02.02	Outras Obrigações	3.136.200	46.769
2.02.02.02	Outros	3.136.200	46.769
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	6.243	10.389
2.02.02.02.04	Obrigações com Acionista de Controlada	38.168	36.380
2.02.02.02.05	Passivo de Arrendamento	3.091.789	0
2.02.03	Tributos Diferidos	233.454	239.102
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	233.454	239.102
2.02.04	Provisões	36.990	48.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.990	48.877
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	36.990	48.877
2.03	Patrimônio Líquido	3.552.036	3.499.857

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	2.500.000	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	122.833	116.363
2.03.04	Reservas de Lucros	830.713	1.593.063
2.03.04.01	Reserva Legal	115.520	115.519
2.03.04.02	Reserva Estatutária	673.570	1.364.931
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	41.623	41.623
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	70.990
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.785	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.295	-18.208

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.026.401	7.790.218	3.450.594	6.739.230
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.216.727	8.158.069	3.612.313	7.057.548
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-158.159	-305.337	-132.644	-262.605
3.01.03	Abatimentos	-32.167	-62.514	-29.075	-55.713
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.757.832	-5.375.495	-2.363.489	-4.639.876
3.03	Resultado Bruto	1.268.569	2.414.723	1.087.105	2.099.354
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.034.219	-2.025.016	-880.453	-1.717.866
3.04.01	Despesas com Vendas	-909.028	-1.785.276	-782.598	-1.531.576
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.945	-223.743	-93.079	-181.922
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.058	-21.225	-6.240	-6.240
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-13.058	-21.225	-6.240	-6.240
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.812	5.228	1.464	1.872
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	234.350	389.707	206.652	381.488
3.06	Resultado Financeiro	-58.386	-112.881	-24.954	-40.462
3.06.01	Receitas Financeiras	14.778	31.184	17.550	33.353
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.164	-144.065	-42.504	-73.815
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	175.964	276.826	181.698	341.026
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.521	-49.880	-45.240	-83.614
3.08.01	Corrente	-44.964	-55.483	-33.405	-56.602
3.08.02	Diferido	7.443	5.603	-11.835	-27.012
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	138.443	226.946	136.458	257.412
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	138.443	226.946	136.458	257.412
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42011	0,68868	0,41417	0,78128
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,42039	0,68914	0,41452	0,78194

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	138.443	226.946	136.458	257.412
4.03	Resultado Abrangente do Período	138.443	226.946	136.458	257.412

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	469.140	149.750
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	880.099	562.398
6.01.01.01	Lucro Antes do I.R. e C.S.L.L.	276.826	341.026
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	517.626	195.152
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	6.432	6.115
6.01.01.04	Juros Sobre Obrigações com Controlada	1.787	2.734
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	6.514	4.521
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	-6.198	-3.105
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	-221	69
6.01.01.08	Provisão (Reversão) Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	600	-4.128
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Encerramento de Lojas	-3.540	-1.228
6.01.01.10	Despesas de Juros	30.454	26.510
6.01.01.11	Amortizações de Custos de Transação de Financiamentos	1.343	-3.396
6.01.01.12	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.228	-1.872
6.01.01.13	Despesas de Juros - Arrendamento Mercantil	53.704	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-286.386	-335.096
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-186.182	-40.461
6.01.02.02	Estoques	75.927	-111.082
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-33.862	-4.096
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-11.258	-3.371
6.01.02.05	Fornecedores	-163.316	-160.959
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	60.901	50.885
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	13.459	-58.914
6.01.02.08	Outras Obrigações	-16.749	-8.490
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	-25.306	1.392
6.01.03	Outros	-124.573	-77.552
6.01.03.01	Juros Pagos	-24.490	-16.834
6.01.03.02	I.R. e Contribuição Social Pagos	-46.379	-60.718
6.01.03.03	Juros Pagos - Arrendamento Mercantil	-53.704	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-337.200	-290.967
6.02.03	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-335.850	-289.573
6.02.04	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	50	7
6.02.05	Empréstimos Concedidos a Controladas	-1.400	-1.401
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-227.620	160.280
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	243.712	400.599
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-134.056	-106.219
6.03.03	Recompra de Ações	0	-46.925
6.03.04	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-93.597	-87.175
6.03.05	Pagamentos de Arrendamento Mercantil	-243.679	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-95.680	19.063
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	238.153	255.911
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	142.473	274.974

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	116.363	1.593.064	0	-18.208	3.499.858
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	116.363	1.593.064	0	-18.208	3.499.858
5.04	Transações de Capital com os Sócios	691.361	6.470	-762.351	-110.248	0	-174.768
5.04.01	Aumentos de Capital	691.361	0	-691.361	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-110.501	0	-110.501
5.04.08	JSCP de 2017 aprovado na AGO de 28 de Março de 2018	0	0	-70.990	0	0	-70.990
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	253	0	253
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	6.432	0	0	0	6.432
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-13.429	0	0	0	-13.429
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	-2.208	0	0	0	-2.208
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues - RD	0	15.637	0	0	0	15.637
5.04.14	Ações Restritas - 4Bio	0	3	0	0	0	3
5.04.15	Ações em Tesouraria Entregues - 4Bio	0	35	0	0	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	226.946	0	226.946
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	226.946	0	226.946
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	87	-87	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	132	-132	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-45	45	0
5.07	Saldos Finais	2.500.000	122.833	830.713	116.785	-18.295	3.552.036

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	150.829	1.281.078	0	-18.033	3.222.513
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	150.829	1.281.078	0	-18.033	3.222.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-40.810	-52.602	-101.244	0	-194.656
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-101.500	0	-101.500
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-52.602	0	0	-52.602
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	256	0	256
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	6.115	0	0	0	6.115
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-7.382	0	0	0	-7.382
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	3.115	0	0	0	3.115
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues	0	4.267	0	0	0	4.267
5.04.14	Recupra de Ações	0	-46.925	0	0	0	-46.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	257.412	0	257.412
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.412	0	257.412
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	88	-88	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	133	-133	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-45	45	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	110.019	1.228.476	156.256	-18.121	3.285.269

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	8.095.530	7.006.366
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.095.557	7.001.846
7.01.02	Outras Receitas	573	392
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-600	4.128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.330.323	-4.643.094
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.848.273	-4.241.866
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-482.079	-397.961
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	29	-3.267
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.765.207	2.363.272
7.04	Retenções	-517.626	-195.152
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-517.626	-195.152
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.247.581	2.168.120
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	38.289	37.708
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.228	1.872
7.06.02	Receitas Financeiras	31.394	33.720
7.06.03	Outros	1.667	2.116
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.285.870	2.205.828
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.285.870	2.205.828
7.08.01	Pessoal	843.352	723.154
7.08.01.01	Remuneração Direta	648.447	567.734
7.08.01.02	Benefícios	133.143	105.473
7.08.01.03	F.G.T.S.	61.762	49.947
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.028.712	871.123
7.08.02.01	Federais	255.761	264.136
7.08.02.02	Estaduais	759.181	596.104
7.08.02.03	Municipais	13.770	10.883
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	186.860	354.139
7.08.03.01	Juros	143.191	72.883
7.08.03.02	Aluguéis	43.669	281.256
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	226.946	257.412
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	110.501	101.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	116.445	155.912

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	11.098.713	7.352.005
1.01	Ativo Circulante	4.593.002	4.529.825
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	145.387	241.568
1.01.03	Contas a Receber	1.285.449	1.094.236
1.01.03.01	Clientes	1.092.726	937.389
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	123.364	120.058
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	914.348	766.657
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	32.666	29.482
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	24.690	22.545
1.01.03.01.05	Boleto Bancário / Transferência On-Line	0	2
1.01.03.01.06	(-) Provisão p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.342	-1.355
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	192.723	156.847
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	11.688	6.849
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	2.755	3.824
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	147.454	99.376
1.01.03.02.05	Outros	30.826	46.798
1.01.04	Estoques	3.016.387	3.087.275
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	3.025.891	3.097.147
1.01.04.02	Materiais	1.416	1.268
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-10.920	-11.140
1.01.06	Tributos a Recuperar	104.662	84.852
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	104.662	84.852
1.01.06.01.01	Tributos s/Lucro a Recuperar	4.978	4.868
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	99.684	79.984
1.01.07	Despesas Antecipadas	41.117	21.894
1.02	Ativo Não Circulante	6.505.711	2.822.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	82.427	72.832
1.02.01.04	Contas a Receber	1.070	1.589
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.070	1.589
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	386	1.128
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	80.971	70.115
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	26.034	25.770
1.02.01.10.04	Tributos a Recuperar	54.937	44.345
1.02.03	Imobilizado	5.218.832	1.546.960
1.02.04	Intangível	1.204.452	1.202.388

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	11.098.713	7.352.005
2.01	Passivo Circulante	3.397.142	2.913.445
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	298.981	237.541
2.01.01.01	Obrigações Sociais	54.138	52.862
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	244.843	184.679
2.01.02	Fornecedores	1.959.370	2.141.274
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.959.370	2.141.274
2.01.03	Obrigações Fiscais	132.659	92.964
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	58.912	25.870
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	11.855	3.493
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	47.057	22.377
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	69.596	63.541
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.151	3.553
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	274.744	272.939
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	112.709	109.621
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	112.709	109.621
2.01.04.02	Debêntures	162.035	163.318
2.01.04.02.01	Debêntures	162.035	163.318
2.01.05	Outras Obrigações	705.338	144.193
2.01.05.02	Outros	705.338	144.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	96.150	24.843
2.01.05.02.04	Aluguéis	53.312	78.653
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	32.041	40.697
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	523.835	0
2.01.06	Provisões	26.050	24.534
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.583	2.512
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	9.583	2.512
2.01.06.02	Outras Provisões	16.467	22.022
2.01.06.02.04	Provisões para Obrigações Diversas	16.467	22.022
2.02	Passivo Não Circulante	4.110.346	903.793
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	704.966	570.211
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	57.008	93.318
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	57.008	93.318
2.02.01.02	Debêntures	647.958	476.893
2.02.01.02.01	Debêntures	647.958	476.893
2.02.02	Outras Obrigações	3.139.870	46.948
2.02.02.02	Outros	3.139.870	46.948
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	6.366	10.568
2.02.02.02.04	Obrigações com Acionista de Controlada	38.168	36.380
2.02.02.02.05	Passivo de Arrendamento	3.095.336	0
2.02.03	Tributos Diferidos	228.520	237.757
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	228.520	237.757
2.02.04	Provisões	36.990	48.877
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.990	48.877
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	36.990	48.877
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.591.225	3.534.767

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.01	Capital Social Realizado	2.500.000	1.808.639
2.03.02	Reservas de Capital	122.833	116.363
2.03.04	Reservas de Lucros	830.713	1.593.063
2.03.04.01	Reserva Legal	115.520	115.519
2.03.04.02	Reserva Estatutária	673.570	1.364.931
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	41.623	41.623
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	70.990
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.785	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-18.295	-18.208
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	39.189	34.910

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.225.493	8.178.845	3.613.988	7.047.566
3.01.01	Receitas Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.440.683	8.594.606	3.791.578	7.395.547
3.01.02	Impostos Incidentes sobre Vendas	-177.498	-343.286	-145.004	-285.551
3.01.03	Abatimentos	-37.692	-72.475	-32.586	-62.430
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.936.209	-5.727.897	-2.509.789	-4.916.608
3.03	Resultado Bruto	1.289.284	2.450.948	1.104.199	2.130.958
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.053.232	-2.058.526	-894.059	-1.744.670
3.04.01	Despesas com Vendas	-921.370	-1.809.123	-791.996	-1.551.038
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-118.746	-231.082	-95.823	-187.392
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.116	-18.321	-6.240	-6.240
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-13.116	-18.321	-6.240	-6.240
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	236.052	392.422	210.140	386.288
3.06	Resultado Financeiro	-59.666	-114.907	-25.863	-42.001
3.06.01	Receitas Financeiras	15.903	33.557	18.336	34.803
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.569	-148.464	-44.199	-76.804
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	176.386	277.515	184.277	344.287
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.641	-46.291	-46.621	-85.343
3.08.01	Corrente	-44.964	-55.483	-34.664	-58.490
3.08.02	Diferido	9.323	9.192	-11.957	-26.853
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	140.745	231.224	137.656	258.944
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	140.745	231.224	137.656	258.944
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	138.443	226.946	136.458	257.412
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.302	4.278	1.198	1.532
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42011	0,68868	0,41417	0,78128
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,42039	0,68914	0,41452	0,78194

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	140.745	231.224	137.656	258.944
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	140.745	231.224	137.656	258.944
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	138.443	226.946	136.458	257.412
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	2.302	4.278	1.198	1.532

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	448.558	146.431
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	889.112	568.469
6.01.01.01	Lucro Antes do I.R. e C.S.L.L.	277.515	344.287
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	519.689	196.306
6.01.01.03	Plano de Remuneração com Ações Restritas, Líquido	6.450	6.143
6.01.01.04	Juros Sobre Obrigações com Controlada	1.787	2.734
6.01.01.05	Resultado na Venda ou Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	6.497	4.521
6.01.01.06	Provisão (Reversão) para Demandas Judiciais	-6.198	-3.105
6.01.01.07	Provisão (Reversão) para Perdas no Estoque	-221	69
6.01.01.08	Provisão (Reversão) Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa	964	-4.372
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para Encerramento de Lojas	-3.540	-1.228
6.01.01.10	Despesas de Juros	31.054	26.510
6.01.01.11	Amortizações de Custos de Transação de Financiamentos	1.343	-3.396
6.01.01.13	Despesas de Juros - Arrendamento Mercantil	53.772	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-315.030	-343.068
6.01.02.01	Clientes e Outras Contas a Receber	-190.500	-48.100
6.01.02.02	Estoques	71.109	-123.274
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-39.037	-5.393
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-10.995	-3.371
6.01.02.05	Fornecedores	-178.871	-149.592
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	61.439	51.424
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	14.216	-57.843
6.01.02.08	Outras Obrigações	-17.050	-8.347
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	-25.341	1.428
6.01.03	Outros	-125.524	-78.970
6.01.03.01	Juros Pagos	-25.373	-16.834
6.01.03.02	I.R. e Contribuições Social Pagos	-46.379	-62.136
6.01.03.03	Juros Pagos - Arrendamento Mercantil	-53.772	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-336.475	-290.329
6.02.03	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-336.508	-290.336
6.02.04	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	33	7
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-208.264	160.280
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos Tomados	354.414	400.587
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-224.878	-106.207
6.03.03	Recompra de Ações	0	-46.925
6.03.04	Juros Sobre Capital Próprio e Dividendo Pagos	-93.597	-87.175
6.03.05	Pagamentos de Arrendamento Mercantil	-244.203	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-96.181	16.382
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.568	264.873
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	145.387	281.255

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	116.363	1.593.064	0	-18.208	3.499.858	34.910	3.534.768
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	116.363	1.593.064	0	-18.208	3.499.858	34.910	3.534.768
5.04	Transações de Capital com os Sócios	691.361	6.470	-762.351	-110.248	0	-174.768	0	-174.768
5.04.01	Aumentos de Capital	691.361	0	-691.361	0	0	0	0	0
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-110.501	0	-110.501	0	-110.501
5.04.08	JSCP de 2017 aprovado na AGO de 28 de Março de 2018	0	0	-70.990	0	0	-70.990	0	-70.990
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	253	0	253	0	253
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	6.432	0	0	0	6.432	0	6.432
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-13.429	0	0	0	-13.429	0	-13.429
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	-2.208	0	0	0	-2.208	0	-2.208
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues - RD	0	15.637	0	0	0	15.637	0	15.637
5.04.14	Ações Restritas - 4Bio	0	3	0	0	0	3	0	3
5.04.15	Ações em Tesouraria Entregues - 4Bio	0	35	0	0	0	35	0	35
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	226.946	0	226.946	4.278	231.224
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	226.946	0	226.946	4.278	231.224
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	87	-87	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	132	-132	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-45	45	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.500.000	122.833	830.713	116.785	-18.295	3.552.036	39.188	3.591.224

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.808.639	150.829	1.281.078	0	-18.033	3.222.513	27.859	3.250.372
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.808.639	150.829	1.281.078	0	-18.033	3.222.513	27.859	3.250.372
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-40.810	-52.602	-101.244	0	-194.656	0	-194.656
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-101.500	0	-101.500	0	-101.500
5.04.08	JSCP de 2016 aprovado na AGO de 29 de Março de 2017	0	0	-52.602	0	0	-52.602	0	-52.602
5.04.09	Juros sobre Capital Próprio Prescrito	0	0	0	256	0	256	0	256
5.04.10	Plano de Ações Restritas - Apropriação	0	6.115	0	0	0	6.115	0	6.115
5.04.11	Plano de Ações Restritas - Entrega	0	-7.382	0	0	0	-7.382	0	-7.382
5.04.12	Ágio na Alienação de Ações	0	3.115	0	0	0	3.115	0	3.115
5.04.13	Ações em Tesouraria Entregues	0	4.267	0	0	0	4.267	0	4.267
5.04.14	Recuperação de Ações	0	-46.925	0	0	0	-46.925	0	-46.925
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	257.412	0	257.412	1.532	258.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	257.412	0	257.412	1.532	258.944
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	88	-88	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	133	-133	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-45	45	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.808.639	110.019	1.228.476	156.256	-18.121	3.285.269	29.391	3.314.660

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	8.521.750	7.337.891
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.522.141	7.333.127
7.01.02	Outras Receitas	573	392
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-964	4.372
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.692.179	-4.930.159
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.200.389	-4.518.370
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-491.819	-408.522
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	29	-3.267
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.829.571	2.407.732
7.04	Retenções	-519.689	-196.306
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-519.689	-196.306
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.309.882	2.211.426
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.434	37.286
7.06.02	Receitas Financeiras	33.767	35.170
7.06.03	Outros	1.667	2.116
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.345.316	2.248.712
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.345.316	2.248.712
7.08.01	Pessoal	856.499	733.543
7.08.01.01	Remuneração Direta	655.591	573.516
7.08.01.02	Benefícios	138.531	109.591
7.08.01.03	F.G.T.S.	62.377	50.436
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.065.967	898.284
7.08.02.01	Federais	254.893	268.204
7.08.02.02	Estaduais	797.175	619.087
7.08.02.03	Municipais	13.899	10.993
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	191.626	357.941
7.08.03.01	Juros	147.428	75.633
7.08.03.02	Aluguéis	44.198	282.308
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	231.224	258.944
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	110.501	101.500
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	116.445	155.912
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.278	1.532

Comentário do Desempenho

RESULTADOS 2T19

São Paulo, 6 de agosto de 2019. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2019 (2T19). As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34). Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento, a menos que seja afirmado o contrário, referem-se ao mesmo período de 2018.

A partir de 2019, nossas demonstrações financeiras serão preparadas de acordo com o IFRS 16. Para preservar a comparabilidade histórica, os valores do 2T19 deste relatório também são apresentados sobre a ótica IAS 17 / CPC 06 (norma antiga).

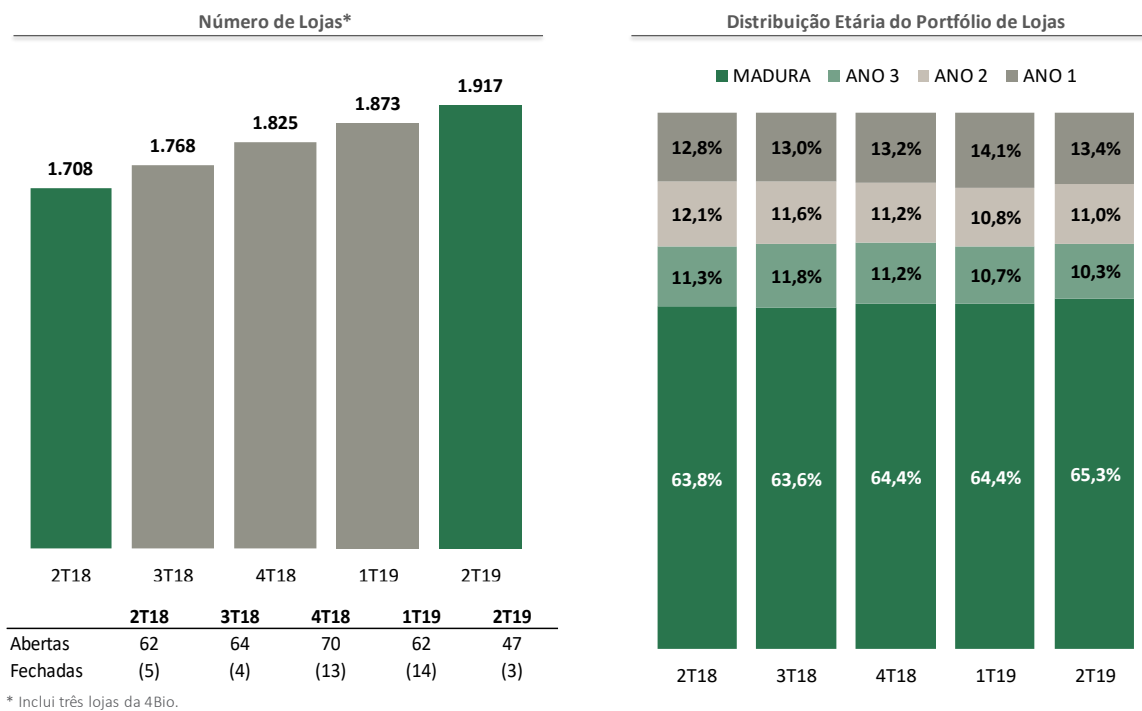
DESTAQUES CONSOLIDADOS DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS:** 1.917 unidades em operação (abertura de 47 lojas e 3 encerramentos)
- › **MARKET SHARE (VAREJO):** Aumento de 1,6 ponto percentual, com ganho de 2,0 em São Paulo
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 4,4 bilhões, crescimento de 17,1% (4,0% para lojas maduras)
- › **MARGEM BRUTA:** 29,0% da receita bruta, uma retração de 0,1 ponto percentual
- › **EBITDA:** R\$ 363,7 milhões, crescimento de 14,9% e margem de 8,2%
R\$ 514,9 milhões, crescimento de 16,7% e margem de 11,6% (IFRS 16)
- › **LUCRO LÍQUIDO:** R\$ 160,5 milhões, crescimento de 13,2% e margem líquida de 3,6%
R\$ 149,4 milhões, crescimento de 16,1% e margem líquida de 3,4% (IFRS 16)
- › **FLUXO DE CAIXA:** Fluxo de caixa livre de R\$ 42,9 milhões, consumo total de R\$ 52,9 milhões

Sumário	Norma Antiga (IAS 17)					IFRS 16	
	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	2T18	2T19
<i>(R\$ mil)</i>							
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.708	1.768	1.825	1.873	1.917	1.708	1.917
Abertura de Lojas	62	64	70	62	47	62	47
Fechamento de Lojas	(5)	(4)	(13)	(14)	(3)	(5)	(3)
# de Lojas (média do período)	1.680	1.744	1.801	1.849	1.897	1.680	1.897
# de funcionários	33.880	34.708	36.510	36.192	37.395	33.880	37.395
# de farmacêuticos	6.582	6.806	6.959	7.106	7.389	6.582	7.389
# de atendimentos (000)	55.148	56.560	59.425	58.634	62.840	55.148	62.840
Receita Bruta	3.791.578	3.944.677	4.178.909	4.153.923	4.440.683	3.791.578	4.440.683
Lucro Bruto	1.104.199	1.116.776	1.197.788	1.161.663	1.289.285	1.104.199	1.289.285
% da Receita Bruta	29,1%	28,3%	28,7%	28,0%	29,0%	29,1%	29,0%
EBITDA Ajustado	316.648	295.250	311.109	270.070	363.688	441.107	514.876
% da Receita Bruta	8,4%	7,5%	7,4%	6,5%	8,2%	11,6%	11,6%
Lucro Líquido Ajustado	141.775	131.148	154.404	105.494	160.486	128.648	149.401
% da Receita Bruta	3,7%	3,3%	3,7%	2,5%	3,6%	3,4%	3,4%
Lucro Líquido	137.656	128.837	121.531	102.058	151.334	124.530	140.745
% da Receita Bruta	3,6%	3,3%	2,9%	2,5%	3,4%	3,3%	3,2%
Fluxo de Caixa Livre	(67.705)	681	29.103	(210.518)	42.872	(67.705)	42.872

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE



Abrimos 47 novas lojas e fechamos 3 no 2T19, encerrando o período com 1.917 lojas em operação, incluindo três unidades da 4Bio. Reiteramos o *guidance* de 240 aberturas brutas para o ano de 2019. Ao final do período, um total de 34,7% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. É importante mencionar que a performance das lojas abertas este ano permanece bastante sólida e em linha com o nosso histórico de expansão.

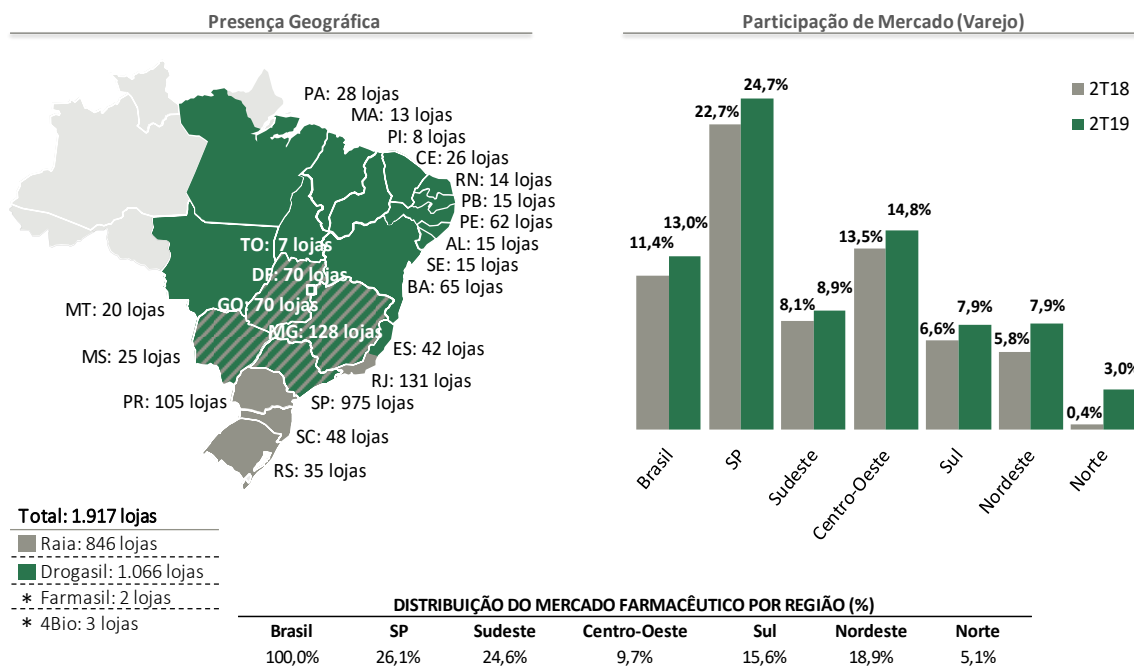
Registramos três fechamentos no trimestre, incluindo duas lojas Farmasil que não puderam ser convertidas para o novo formato, com maior área de vendas, e também de uma loja madura como parte da otimização do nosso portfólio de lojas. Nós também convertimos 8 lojas da Farmasil para o novo formato popular da Droga Raia e da Drogasil.

Nossa participação nacional de mercado atingiu 13,0% no trimestre, o que representou um incremento recorde de 1,6 ponto percentual quando comparado ao 2T18, o maior ganho anual de participação de mercado em nível nacional registrado pela Companhia desde a fusão. Esta performance reflete a efetividade dos investimentos em preços que realizamos desde o 2T18, especialmente em genéricos, e a forte reversão do acelerado ciclo de aberturas do mercado em 2017 e 2018.

Após um ciclo massivo de expansão de capacidade no setor, observamos uma forte desaceleração no ritmo de novas aberturas líquidas, ao passo em que o nosso ritmo de crescimento permaneceu constante: no 1S19, de acordo com números da Abrafarma, adicionamos um total de 92 lojas contra apenas 28 do restante do mercado. Como referência, no 1S18 nós adicionamos 98 lojas contra 155 do mercado, e no 1S17, adicionamos 86 lojas contra 206 do mercado. Essa forte reversão no ciclo de aberturas da indústria, com mais encerramentos e menos aberturas, evidencia as altas barreiras de entrada que existem no setor, assim como a complexidade de se realizar um programa de expansão em larga escala que gere valor no longo prazo.

Aumentamos a nossa participação de mercado no trimestre em todas as seis regiões onde atuamos, alavancados por nosso forte crescimento de vendas nas lojas maduras e pela nossa expansão bem-sucedida. São Paulo foi o nosso principal destaque, onde registramos uma participação de 24,7%, um ganho de 2,0 pontos percentuais e uma forte recuperação apesar da descentralização de nossas aberturas para outras regiões-chave nos últimos anos. Também obtivemos fortes ganhos de participação de mercado na região Norte, onde atingimos uma participação de mercado de 3,0%, um ganho de 2,6 pontos percentuais, e no Nordeste, onde atingimos uma participação de mercado de 7,9%, um ganho de 2,1 pontos percentuais. Por fim, registramos um ganho de 1,3 ponto percentual no Centro-Oeste e no Sul, atingindo participações de mercado de 14,8% e 7,9%, respectivamente, e uma participação de mercado de 8,9% no Sudeste (excluindo São Paulo), um ganho de 0,8 ponto percentual.

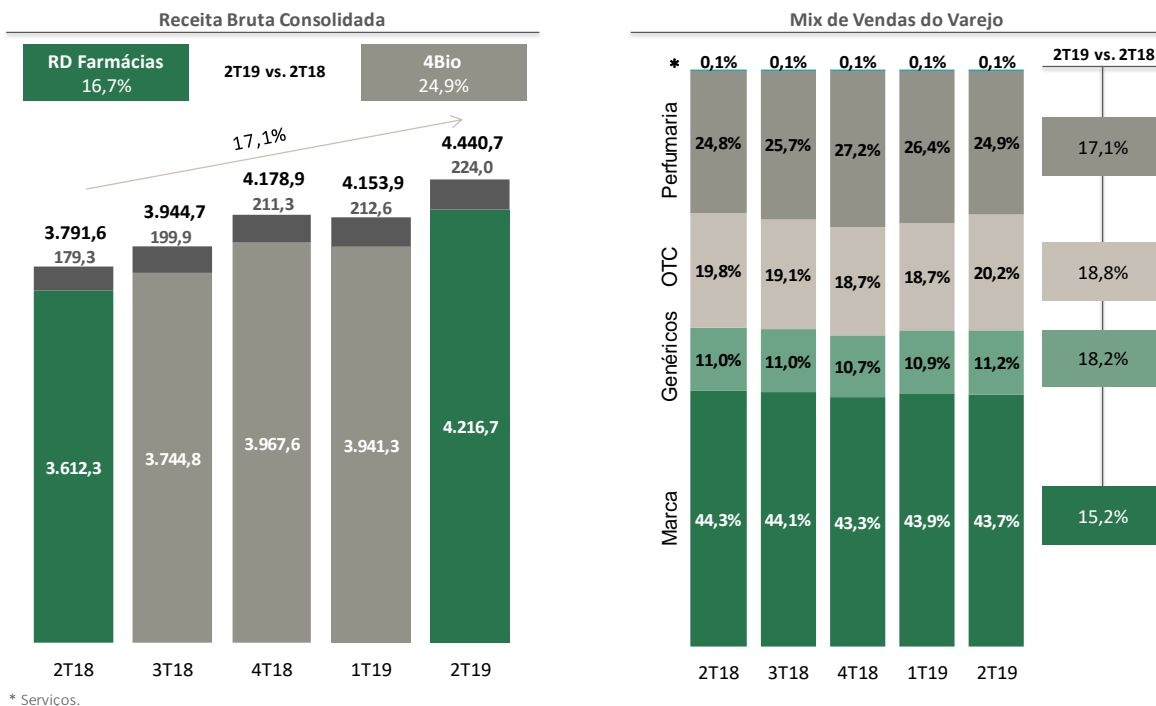
Comentário do Desempenho



Fonte: IQVIA.

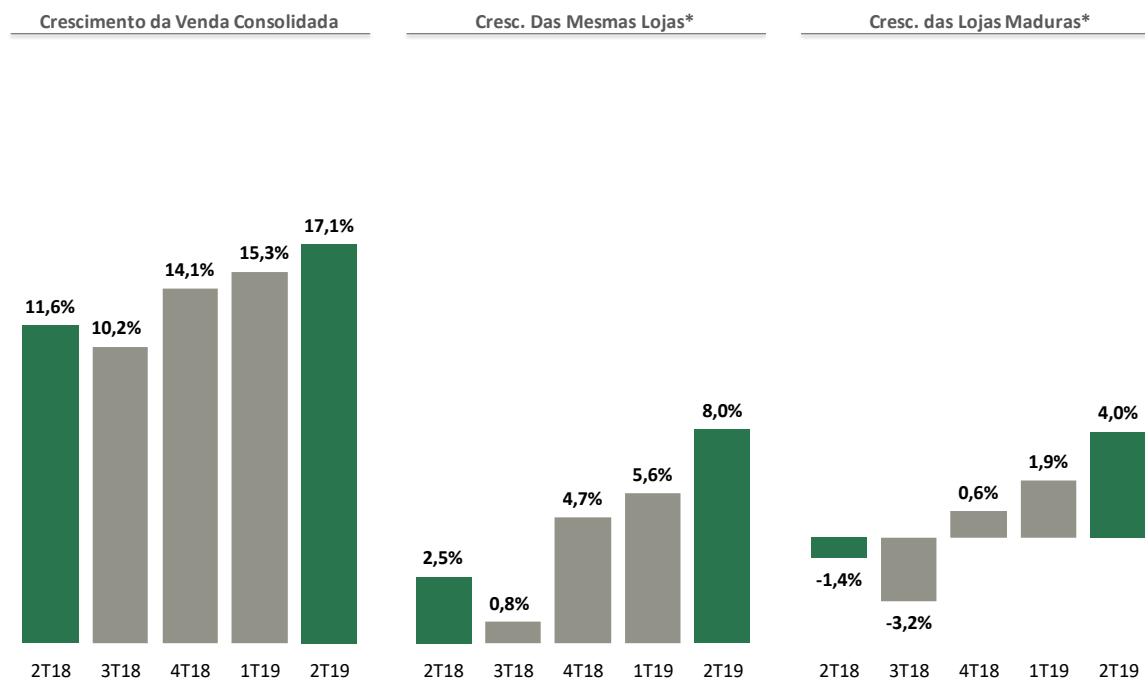
RECEITA BRUTA

Nossa receita bruta totalizou R\$ 4.440,7 milhões, um incremento de 17,1%. A RD Farmácias cresceu 16,7%, enquanto a 4Bio cresceu 24,9%. Registramos uma forte recuperação em Genéricos, que cresceram 18,2% e ganharam 0,2 ponto percentual no mix, alavancados por um crescimento de volume significativo como resultado de nossos investimentos em preços. OTC cresceu 18,8% e ganhou 0,4 ponto percentual no mix de vendas, enquanto HPC cresceu 17,1% com um ganho de 0,1 ponto percentual no mix. Por fim, Medicamentos de Marca cresceram 15,2%, perdendo 0,6 ponto percentual no mix.



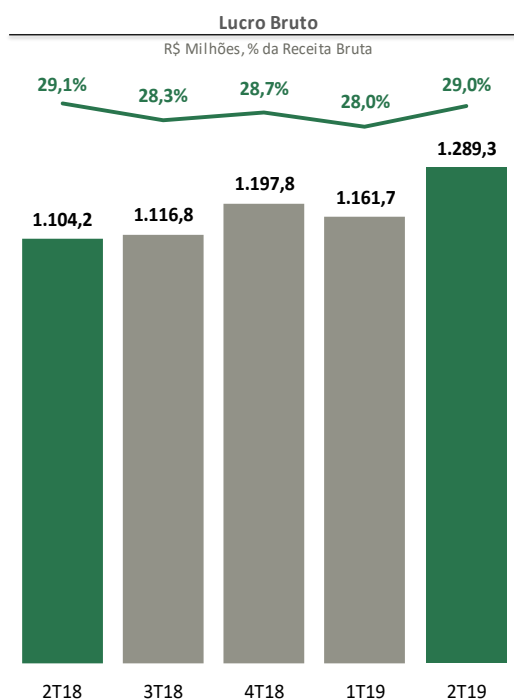
Comentário do Desempenho

O crescimento de vendas nas mesmas lojas acelerou para 8,0%, enquanto o crescimento das lojas maduras acelerou para 4,0%, registrando um crescimento real de 0,6% e uma melhora significativa em relação aos trimestres anteriores. Registramos um efeito positivo de 0,6% nas vendas resultante de uma base de comparação mais fácil no 2T18 devido a Copa do Mundo da FIFA, que foi parcialmente compensado por um efeito calendário negativo de 0,1% no trimestre.



* Somente RD Farmácias.

LUCRO BRUTO

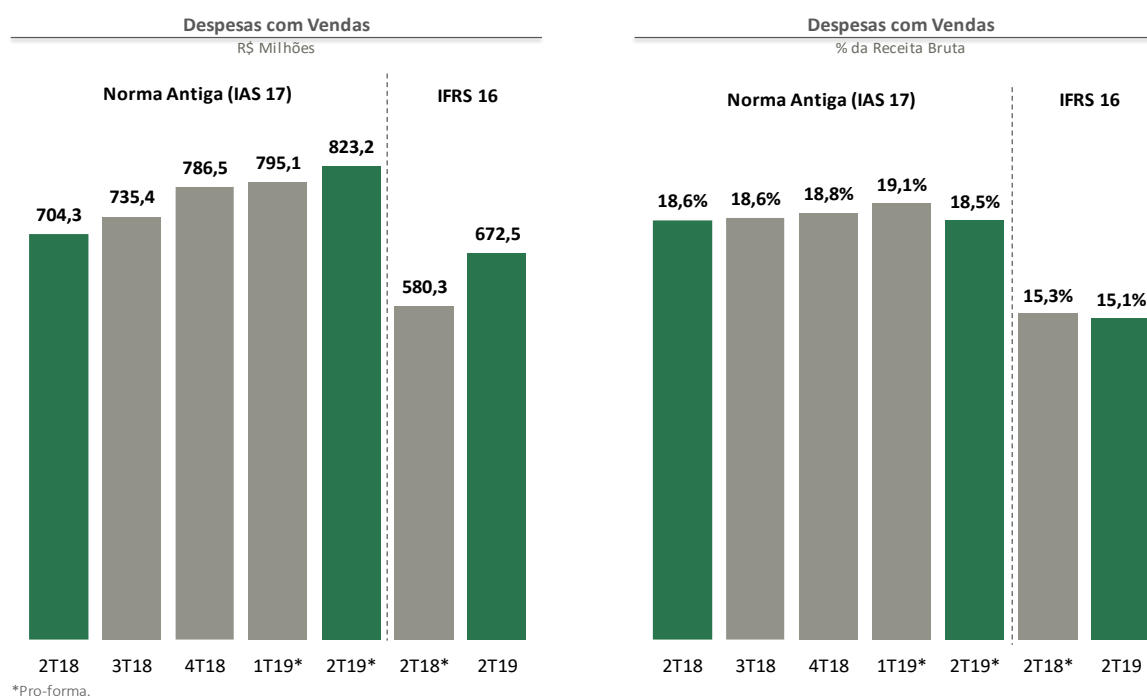


Comentário do Desempenho

A margem bruta atingiu 29,0% no trimestre, uma pressão de 0,1 ponto percentual. Registramos uma pressão de 0,1 ponto percentual da 4Bio devido ao seu efeito negativo de mix, ao passo em que a margem no varejo se manteve constante. Registramos um efeito negativo de 0,3 ponto percentual em função da nossa estratégia agressiva de precificação de genéricos implementada durante o ano de 2018, e que foi imprescindível para acelerar nosso crescimento de vendas, e uma pressão de 0,1 ponto percentual de AVP. Essas pressões foram totalmente mitigadas pelos ganhos inflacionários sobre os estoques de medicamentos decorrentes do aumento de preços anual.

DESPESAS COM VENDAS

No 2T19, as despesas com vendas totalizaram R\$ 823,2 milhões, equivalente a 18,5% da receita bruta, uma diluição de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



Despesas de pessoal, adquirência, pré-operacionais e outras despesas registraram uma diluição de 0,1 ponto percentual cada. Além disso, registramos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa à 4Bio. Em contrapartida, alugueis e logística pressionaram em 0,2 ponto percentual cada. Essas pressões se devem à pressão do IGP-M nos últimos 12 meses, que totalizou 6,5% no período e aumentou a pressão sobre os alugueis, bem como as despesas pré-operacionais relativas ao nosso novo CD de Guarulhos (SP), que será aberto no segundo semestre do ano, e pelas despesas incrementais de frete com a nossa operação no Pará.

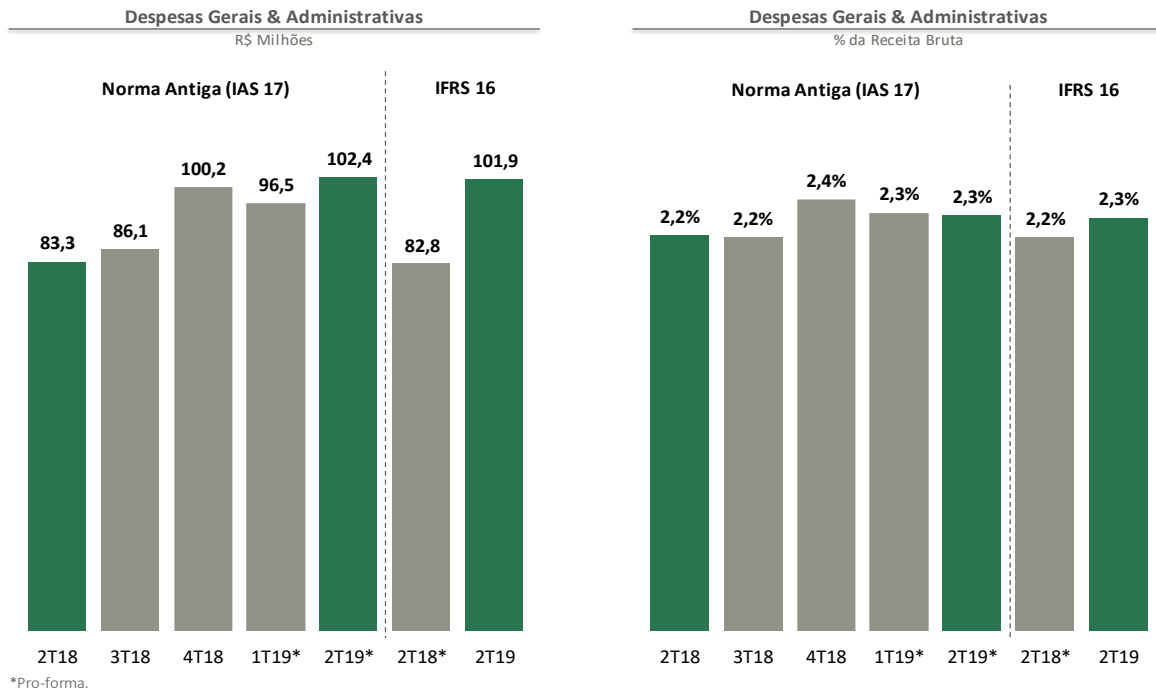
Considerando o IFRS 16, despesas com vendas totalizaram R\$ 672,5 milhões, equivalente a 15,1% da receita bruta, uma diluição de 0,2 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 102,4 milhões no 2T19, equivalente a 2,3% da receita bruta, uma pressão de 0,1 ponto percentual em comparação ao 2T18. Essa pressão foi resultado principalmente das maiores despesas com consultoria para auxiliar o desenvolvimento da nossa estratégia digital.

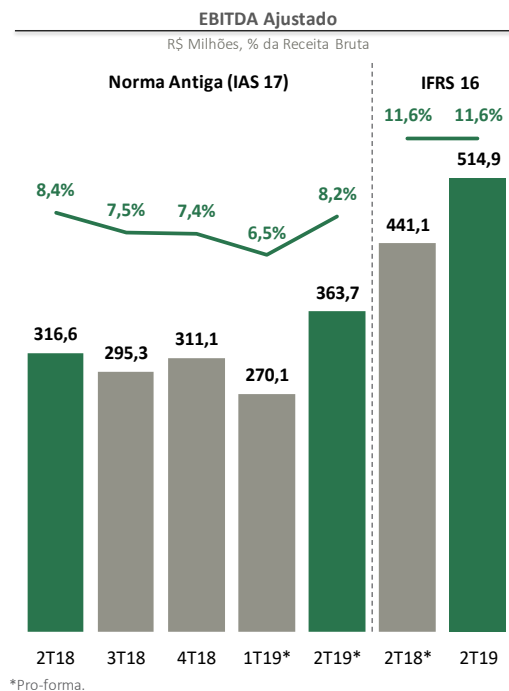
Considerando o IFRS 16, despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 101,9 milhões no 2T19, equivalente a 2,3% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período de 2018.

Comentário do Desempenho



EBITDA

Registramos um EBITDA ajustado de R\$ 363,7 milhões, um crescimento de 14,9%, com margem de 8,2%, uma pressão de 0,2 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.



As lojas abertas no ano, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 5,8 milhões. Portanto, considerando apenas as 1.808 lojas em operação desde o final de 2018 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA teria sido de R\$ 369,5 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 8,5% da receita bruta.

Comentário do Desempenho

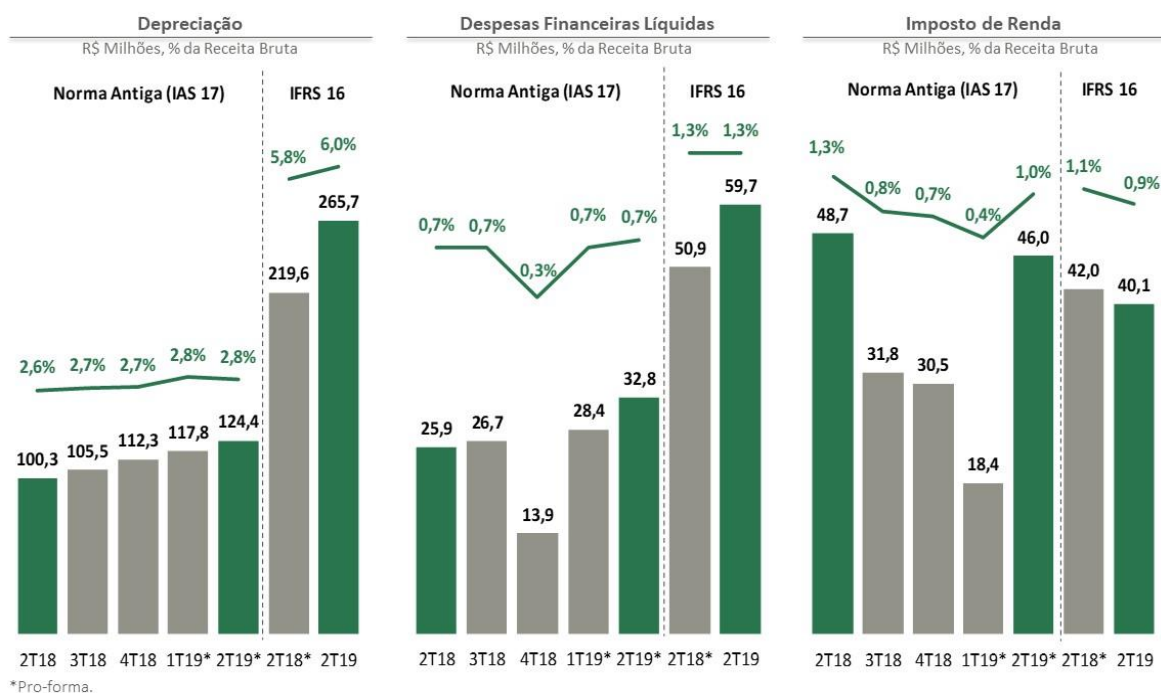
A RD Farmácias registrou um EBITDA ajustado de R\$ 358,4 milhões, um crescimento de 15,2%, com uma margem de 8,5% no 2T19 e uma pressão de 0,1 ponto percentual sobre o mesmo período do ano anterior. Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 5,3 milhões e uma margem de 2,4%, uma pressão de 0,7 ponto percentual.

Considerando o IFRS 16, nosso EBITDA totalizou R\$ 514,9 milhões no trimestre. Nossa margem EBITDA totalizou 11,6%, estável em relação ao 2T18. A pressão de margem considerando o IFRS 16 é menor devido à exclusão de despesas fixas de aluguel I do resultado operacional.

No 2T19, registramos R\$ 13,9 milhões em despesas não recorrentes/não operacionais das quais R\$ 7,8 milhões referem-se à realocação de nosso centro de distribuição em Barra Mansa (RJ), que resultará em custos operacionais mais baixos (R\$ 7,1 milhões sob o IFRS 16, devido à exclusão das despesas fixas de aluguel). Além disso, registramos R\$ 5,5 milhões em despesas com consultoria, assessoria e reestruturação, a maior parte devido à integração da Onofre. Por fim, registramos R\$ 0,6 milhão em baixa de ativos de lojas encerradas.

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	IAS 17		IFRS 16	
	2T18	2T19	2T18	2T19
Lucro Líquido	137,7	151,3	124,5	140,7
(+) Imposto de Renda	46,6	41,3	39,9	35,6
(+) Resultado Financeiro	25,9	32,8	50,9	59,7
EBIT	210,1	225,4	215,3	236,1
(+) Depreciação e Amortização	100,3	124,4	219,6	265,7
EBITDA	310,4	349,8	434,9	501,8
(+) Baixa de Ativos		0,6		0,6
(+) Gastos com Consultoria, Assessoria e Reestruturação	9,6	5,5	9,6	5,5
(-) Créditos Fiscais Não-recorrentes	(3,3)		(3,3)	
(+) Encerramento de DC - Barra Mansa		7,8		7,1
Total de Despesas Não-recorrentes / Não-operacionais	6,2	13,9	6,2	13,1
EBITDA Ajustado	316,6	363,7	441,1	514,9

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



Comentário do Desempenho

As despesas de depreciação totalizaram R\$ 124,4 milhões no 2T19, equivalente a 2,8% da receita bruta, um aumento de 0,2 ponto percentual refletindo um maior nível de investimentos em função da abertura do novo centro de distribuição em Guarulhos (SP). Considerando o IFRS 16, despesas com depreciação totalizaram R\$ 265,7 milhões, equivalente a 6,0% da receita bruta, um aumento de 0,2 ponto percentual.

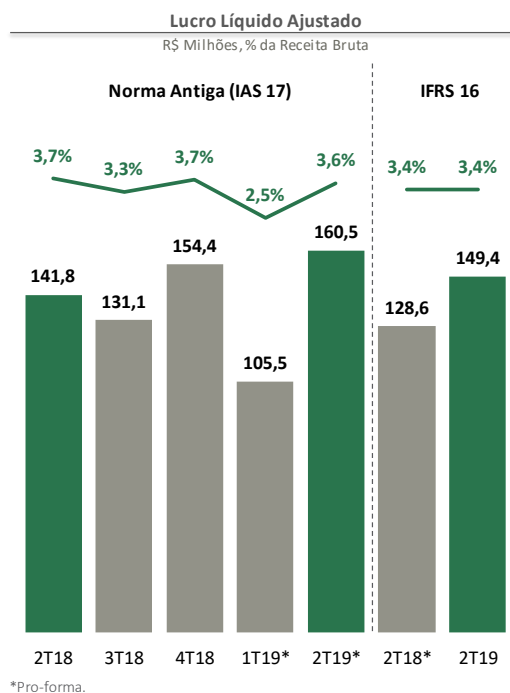
As despesas financeiras líquidas representaram 0,7% da receita bruta, em linha com o 2T18. Dos R\$ 32,8 milhões registrados no trimestre, R\$ 12,9 milhões referem-se a ajustes de AVP, enquanto outros R\$ 0,9 milhão referem-se a despesas financeiras relativas à opção de compra dos 45% restantes da 4Bio em 2021. Excluindo os ajustes de AVP e as despesas relativas à opção de compra da 4Bio, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 18,9 milhões no 2T19, equivalente a 0,4% da receita bruta e uma pressão de 0,1 ponto percentual em relação ao 2T18. Sob o IFRS 16, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 59,7 milhões, em linha com o 2T18.

Por fim, provisionamos R\$ 46,0 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,0% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual. É importante mencionar que nós registramos uma redução de impostos no montante de R\$ 4,5 milhões, relacionados a exclusão das subvenções para investimento estaduais da base tributável do imposto de renda.

Sob o IFRS 16, o imposto de renda acumulado totalizou R\$ 40,1 milhões, equivalente a 0,9% da receita bruta, uma diluição de 0,2 ponto percentual. Destacamos que o IFRS 16 não muda a base tributável efetiva, e o descasamento entre o imposto de renda “caixa” e o acumulado é registrado no balanço patrimonial como um ativo diferido.

LUCRO LÍQUIDO

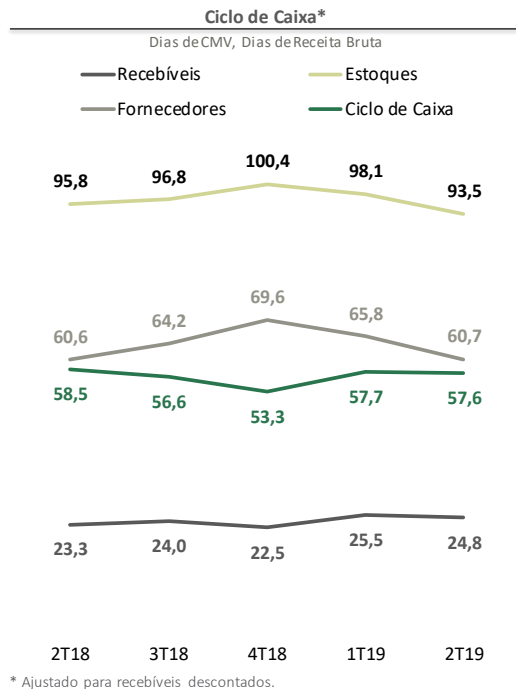
O lucro líquido ajustado totalizou R\$ 160,5 milhões no trimestre, um crescimento de 13,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida de 3,6%, uma pressão de 0,1 ponto percentual em relação ao 2T18. Considerando o IFRS 16, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 149,4 milhões no trimestre, uma margem líquida de 3,4% e em linha com o 2T18.



CICLO DE CAIXA

Nosso ciclo de caixa no 2T19 foi 0,9 dia menor quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques diminuíram em 2,3 dias enquanto as contas a pagar aumentaram em 0,1 dia. Por último, as contas a receber aumentaram em 1,5 dia, refletindo um calendário desfavorável no final de junho quando comparado ao mesmo período de 2018.

Comentário do Desempenho



FLUXO DE CAIXA

No 2T19, registramos um fluxo de caixa livre positivo de R\$ 42,9 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 52,9 milhões.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	IAS 17		IFRS 16	
	2T19	2T18	2T19	2T18
EBIT Ajustado	239,2	216,4	249,2	221,5
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(10,7)	(12,6)	(10,7)	(12,6)
Despesas Não Recorrentes	(13,9)	(6,2)	(13,9)	(6,2)
Imposto de Renda (34%)	(73,0)	(67,2)	(76,4)	(68,9)
Depreciação	124,4	100,3	265,7	219,6
Despesas com Aluguéis	-	-	(151,9)	(124,5)
Outros Ajustes	(2,3)	(0,2)	1,8	1,6
Recursos das Operações	263,8	230,5	263,8	230,5
Ciclo de Caixa*	(133,5)	(169,9)	(133,5)	(169,9)
Outros Ativos (Passivos)**	71,2	37,8	71,2	37,8
Fluxo de Caixa Operacional	201,6	98,4	201,6	98,4
Investimentos	(158,7)	(166,1)	(158,7)	(166,1)
Fluxo de Caixa Livre	42,9	(67,7)	42,9	(67,7)
JSCP	(92,4)	(87,1)	(92,4)	(87,1)
IR pago sobre JSCP	(8,5)	(7,1)	(8,5)	(7,1)
Resultado Financeiro***	(19,8)	(14,2)	(19,8)	(14,2)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	24,9	22,0	24,9	22,0
Fluxo de Caixa Total	(52,9)	(154,1)	(52,9)	(154,1)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP e juros sobre arrendamentos.

Comentário do Desempenho

Os recursos das operações totalizaram R\$ 263,8 milhões, equivalentes a 5,9% da receita bruta, enquanto o consumo de capital de giro foi de R\$ 62,3 milhões (incluindo ajustes para recebíveis descontados), totalizando um fluxo de caixa operacional total de R\$ 201,6 milhões.

Dos R\$ 158,7 milhões investidos no trimestre, R\$ 90,9 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 23,8 milhões para a reforma e ampliação de lojas existentes e R\$ 44,0 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 19,8 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 24,9 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior.

Provisionamos R\$ 53,5 milhões em juros sobre capital próprio no 2T19, refletindo um *payout* de 35,4%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 990,8 milhões versus R\$ 682,9 milhões no mesmo período de 2018. A Dívida Líquida Ajustada sobre o EBITDA foi de 0,8x, sendo 0,2x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado refletindo os significativos investimentos realizados nos últimos 12 meses.

A dívida líquida inclui R\$ 38,2 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2018, a qual assume um múltiplo pré-estabelecido, o EBITDA anual médio estimado para 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente para refletir eventuais mudanças nas perspectivas financeiras da 4Bio.

Dívida Líquida (R\$ milhões)	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19
Dívida de curto prazo	227,2	237,2	272,9	280,8	274,7
Dívida de longo prazo	684,4	665,9	570,2	797,5	705,0
Dívida Bruta	911,6	903,1	843,1	1.078,3	979,7
(-) Caixa e Equivalentes	281,3	273,6	241,6	243,6	145,4
Dívida Líquida	630,4	629,6	601,6	834,7	834,3
Recebíveis Descontados	2,3	0,2	97,0	65,9	118,3
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	50,2	51,7	36,4	37,3	38,2
Dívida Líquida Ajustada	682,9	681,5	735,0	937,9	990,8
Dívida Líquida / EBITDA	0,6x	0,6x	0,6x	0,8x	0,8x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 979,7 milhões, composto por 13,6% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), 82,7% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017 e 2018 e também do nosso Certificado de Recebíveis Imobiliários recém emitido, e 3,7% correspondentes às outras dívidas. Do nosso endividamento total, 74,0% é de longo prazo e 26,0% refere-se às parcelas de curto prazo das dívidas de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 145,4 milhões.

Sob o IFRS 16, reconhecemos um passivo de R\$ 3.619,2 milhões em obrigações de curto e longo prazo relativas a arrendamentos, ainda que, de acordo com a legislação imobiliária brasileira, qualquer contrato de locação normal pode ser rescindido unilateralmente pela Companhia. Por fim, em julho de 2019, levantamos R\$ 300 milhões com nossa quarta emissão de Debêntures. A emissão foi feita em uma única série com um prazo de 8 anos (amortização nos últimos dois anos) e custo de 106,99% do CDI.

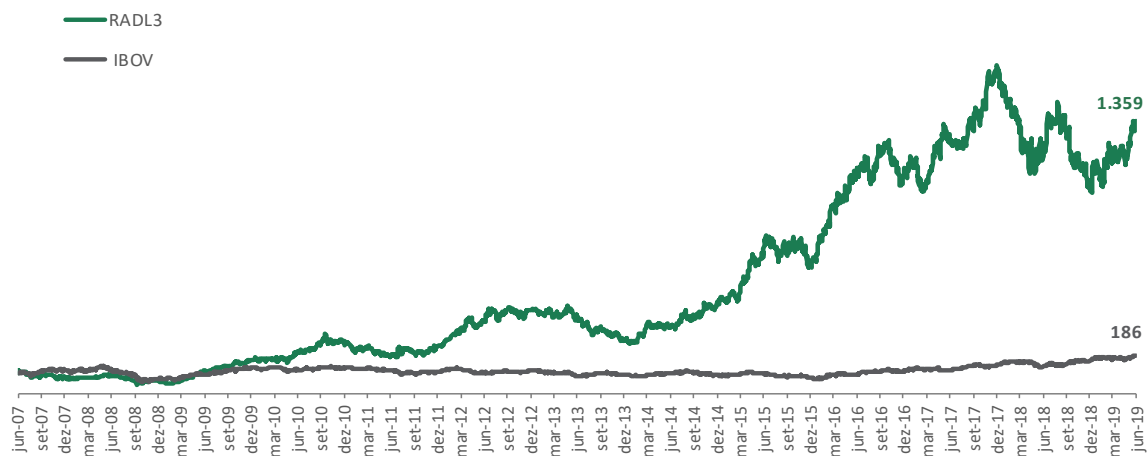
RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

Nossa ação se valorizou em 16,5% no 2T19, contra uma valorização de 5,8% do Ibovespa. Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.258,9% em comparação à valorização de 85,6% do Ibovespa. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 422,4% em comparação à um crescimento de 48,5% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleria a um retorno ao acionista médio anual de 26,2%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 71,2 milhões no trimestre.

Comentário do Desempenho

Valorização da Ação



CONCLUSÃO DA AQUISIÇÃO DA ONOFRE E INCORPORAÇÃO PELA RD

No dia 1º de julho de 2019, concluímos a aquisição da Drogeria Onofre Ltda., que se tornou uma subsidiária integral da RD. No dia 1º de agosto, a Onofre foi incorporada pela RD após a aprovação pela nossa Assembleia Geral. Como consequência, as demonstrações financeiras da Onofre do mês de julho serão consolidadas, e de agosto em diante a Onofre fará parte das demonstrações da RD.

A transação tem um alto potencial de criação de valor, uma vez que ela não demandou desembolso de caixa e pelas sinergias que esperamos obter ao integrar o portfólio complementar de lojas e as operações de e-commerce da Onofre na nossa estrutura. Assim, esperamos alavancar as nossas condições de compra, as parcerias institucionais gerenciadas pela *Univers*, a infraestrutura de logística e TI, nosso suporte corporativo, bem como a força e a execução de varejo das nossas marcas. Isso nos permitirá obter um aumento relevante de performance com baixos investimentos necessários (média de R\$ 250 mil para cada loja convertida).

A Onofre já possui um nível saudável de vendas por loja, em linha com a média da Abrafarma, mas buscamos elevar essa performance para os padrões médios da RD de faturamento e lucratividade. Na primeira semana de julho, fechamos 8 lojas com desempenho baixo ou redundantes, otimizando o portfólio. Já em 1 de agosto, dia da Incorporação, migramos as 42 lojas remanescentes para a plataforma da RD e absorvemos integralmente os times de loja em nossas equipes. Estamos convertendo todas as lojas Onofre para Droga Raia ou Drogasil e tanto o mix de produtos quanto os níveis de estoque também serão incrementados nos próximos meses.

A Onofre seguirá como uma marca pura de e-commerce, alavancando nossa escala, presença geográfica e infraestrutura para se tornar líder de preço no mercado, com entregas locais em nível nacional. Já estamos preparando a nossa plataforma de e-commerce e a nossa estrutura de distribuição para absorver as operações de e-commerce da Onofre, o que acontecerá no final de outubro. Como resultado, a integração completa da Onofre se encerrará ainda em 2019, incluindo o fechamento da sua sede corporativa, do centro de distribuição e dos *fulfillment centers*, assim como o encerramento definitivo das suas operações.

A Onofre projeta R\$ 100 milhões de EBITDA negativo anualizado, montante que esperamos reverter até dezembro por meio das sinergias de integração. Em contrapartida, a RD não teve desembolso para a aquisição e a Onofre. A Companhia também possui R\$ 124,5 milhões em capital de giro, incluindo reservas de caixa, com um potencial significativo de liberação, além de imóveis avaliados em R\$ 30 milhões, ativos fiscais que excedem as contingências esperadas e também ativos fixos em sua matriz, centros de distribuição e lojas encerradas que minimizarão o CAPEX futuro da RD. Por fim, a Onofre não possui quaisquer passivos financeiros, e a RD está imune ao processo de arbitragem envolvendo seus antigos proprietários, uma vez que eventuais desembolsos serão arcados integralmente pela CVS Health, estando suportados por ativos colaterais.

Mesmo revertendo o EBITDA negativo ainda em 2019, a integração da Onofre irá pressionar o resultado da RD no 2S19. Não obstante, acreditamos que a pressão de caixa resultante de sua margem operacional negativa, bem como das despesas e investimentos de integração, será mais do que coberta pelos seus ativos pré-existentes, podendo até gerar superávit. É importante ressaltar que as despesas de integração e a performance negativa das lojas e da operação de e-commerce da Onofre antes da respectiva integração às operações da RD serão ajustadas em nossas demonstrações financeiras.

Por fim, a aquisição da Onofre vai permitir à RD adquirir novas competências, como por exemplo em marketing digital, gestão do call-center, clínicas de saúde em loja, serviços aos fabricantes e soluções de sinalização em loja, dentre outros. Para isso, estamos absorvendo as equipes por trás dessas competências para fortalecer e oxigenar a estrutura corporativa e a execução da RD.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	2T18	2T19	2T18	2T19
Receita bruta de vendas e serviços	3.791.578	4.440.683	3.791.578	4.440.683
Deduções	(177.589)	(215.189)	(177.589)	(215.189)
Receita líquida de vendas e serviços	3.613.989	4.225.494	3.613.989	4.225.494
Custo das mercadorias vendidas	(2.509.790)	(2.936.209)	(2.509.790)	(2.936.209)
Lucro bruto	1.104.199	1.289.285	1.104.199	1.289.285
Despesas				
Com vendas	(704.268)	(823.210)	(580.318)	(672.510)
Gerais e administrativas	(83.283)	(102.388)	(82.775)	(101.899)
Despesas operacionais	(787.552)	(925.598)	(663.092)	(774.410)
EBITDA	316.648	363.688	441.107	514.876
Depreciação e Amortização	(100.268)	(124.442)	(219.584)	(265.709)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	216.380	239.245	221.523	249.166
Despesas financeiras	(44.199)	(48.678)	(69.235)	(75.569)
Receitas financeiras	18.336	15.903	18.336	15.903
Despesas / Receitas Financeiras	(25.863)	(32.776)	(50.899)	(59.666)
Lucro antes do IR e da contribuição social	190.517	206.469	170.623	189.500
Imposto de renda e contribuição social	(48.742)	(45.983)	(41.975)	(40.099)
Lucro líquido do exercício	141.775	160.486	128.648	149.401

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	2T18	2T19	2T18	2T19
Receita bruta de vendas e serviços	3.791.578	4.440.683	3.791.578	4.440.683
Deduções	(177.589)	(215.189)	(177.589)	(215.189)
Receita líquida de vendas e serviços	3.613.989	4.225.494	3.613.989	4.225.494
Custo das mercadorias vendidas	(2.509.790)	(2.936.209)	(2.509.790)	(2.936.209)
Lucro bruto	1.104.199	1.289.285	1.104.199	1.289.285
Despesas				
Com vendas	(704.268)	(823.210)	(580.318)	(672.510)
Gerais e administrativas	(83.283)	(102.388)	(82.775)	(101.899)
Outras despesas operacionais, líquidas	(6.240)	(13.867)	(6.240)	(13.116)
Despesas operacionais	(793.791)	(939.465)	(669.332)	(787.526)
EBITDA	310.408	349.821	434.867	501.760
Depreciação e Amortização	(100.268)	(124.442)	(219.584)	(265.709)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	210.140	225.378	215.283	236.050
Despesas financeiras	(44.199)	(48.678)	(69.235)	(75.569)
Receitas financeiras	18.336	15.903	18.336	15.903
Despesas / Receitas Financeiras	(25.863)	(32.776)	(50.899)	(59.666)
Lucro antes do IR e da contribuição social	184.277	192.602	164.384	176.384
Imposto de renda e contribuição social	(46.621)	(41.269)	(39.854)	(35.639)
Lucro líquido do exercício	137.656	151.334	124.530	140.745

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	2T18	2T19	2T18	2T19
Circulante				
Caixa e Equivalentes de Caixa	281.255	145.387	281.255	145.387
Clientes	967.282	1.092.726	967.282	1.092.726
Estoques	2.640.798	3.016.387	2.640.798	3.016.387
Tributos a Recuperar	66.874	104.623	66.884	104.662
Outras Contas a Receber	134.342	192.867	134.209	192.722
Despesas Antecipadas	35.179	41.118	35.179	41.118
	<u>4.125.731</u>	<u>4.593.108</u>	<u>4.125.607</u>	<u>4.593.003</u>
Não Circulante				
Depósitos Judiciais	33.399	26.034	33.399	26.034
Tributos a Recuperar	36.126	54.937	36.126	54.937
Outros Créditos	2.599	2.009	1.875	1.456
Imobilizado	1.368.359	1.659.838	4.767.166	5.218.832
Intangível	1.193.602	1.204.452	1.193.602	1.204.452
	<u>2.634.085</u>	<u>2.947.270</u>	<u>6.032.168</u>	<u>6.505.711</u>
ATIVO	<u>6.759.816</u>	<u>7.540.378</u>	<u>10.157.775</u>	<u>11.098.714</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	IAS 17		IFRS 16	
	2T18	2T19	2T18	2T19
Circulante				
Fornecedores	1.670.111	1.959.370	1.670.111	1.959.370
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0	0	506.161	523.835
Empréstimos e Financiamentos	227.242	274.744	227.242	274.744
Salários e Encargos Sociais	254.223	298.981	254.223	298.981
Impostos, Taxas e Contribuições	83.200	132.658	83.200	132.658
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	89.932	96.150	89.932	96.150
Provisão para Demandas Judiciais	1.060	9.583	1.060	9.583
Outras Contas a Pagar	112.332	128.920	89.345	101.820
	<u>2.438.100</u>	<u>2.900.407</u>	<u>2.921.275</u>	<u>3.397.143</u>
Não Circulante				
Empréstimos e Financiamentos	684.376	704.966	684.376	704.966
Arrendamentos Financeiros a Pagar	0	0	2.952.504	3.095.336
Provisão para Demandas Judiciais	6.090	36.990	6.090	36.990
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	255.521	240.169	242.699	228.520
Outras Obrigações	61.069	44.533	61.069	44.533
	<u>1.007.056</u>	<u>1.026.659</u>	<u>3.946.738</u>	<u>4.110.346</u>
Patrimônio Líquido				
Capital Social	1.808.639	2.500.000	1.808.639	2.500.000
Reservas de Capital	110.346	122.833	110.346	122.833
Reserva de Reavaliação	12.109	11.935	12.109	11.935
Reservas de Lucros	1.228.149	830.713	1.228.149	830.713
Lucros Acumulados	156.256	138.837	131.367	116.785
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	29.392	39.224	29.383	39.189
	<u>3.314.660</u>	<u>3.613.312</u>	<u>3.289.763</u>	<u>3.591.225</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>6.759.816</u>	<u>7.540.378</u>	<u>10.157.775</u>	<u>11.098.714</u>

Comentário do Desempenho

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de R\$)	IAS 17		IFRS 16
	2T18	2T19	2T19
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	184.277	192.602	176.384
Ajustes			
Depreciações e amortizações	100.268	124.442	265.709
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	2.872	3.319	3.320
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	1.386	905	904
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	2.734	(3.019)	566
Provisão (reversão) para demandas judiciais	(3.703)	(4.026)	(4.026)
Provisão (reversão) para perdas no estoque	576	1.222	1.222
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(2.013)	170	170
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(636)	0	0
Despesas de juros	15.382	16.264	16.264
Amortizações do custo de transação de financiamentos	542	736	735
Despesas de juros - Arrendamento Mercantil	0	0	26.891
	301.685	332.616	488.139
Variações nos ativos e passivos			
Clientes e outras contas a receber	1.454	(10.118)	(10.360)
Estoques	(14.301)	(9.371)	(9.371)
Outros ativos circulantes	(1.004)	9.430	9.394
Ativos no realizável a longo prazo	(4.379)	(3.018)	(4.143)
Fornecedores	(163.926)	(61.636)	(61.636)
Salários e encargos sociais	48.966	59.139	59.139
Impostos, taxas e contribuições	(26.049)	(13.179)	(13.179)
Outras Obrigações	(539)	(10.039)	(10.933)
Aluguéis a pagar	(754)	609	2.373
Caixa proveniente das operações	141.153	294.433	449.423
Juros pagos	(13.542)	(2.733)	(23.103)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(31.561)	(25.997)	(25.997)
Juros Pagos - Arrendamento Mercantil	0	0	(26.891)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	96.050	265.703	373.432
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado e intangível	(166.097)	(158.738)	(162.105)
Recebimentos por vendas de imobilizados	7	50	50
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(166.090)	(158.688)	(162.055)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos tomados	400.002	89.169	89.170
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(64.269)	(202.015)	(181.644)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(87.114)	(92.378)	(92.378)
Pagamentos de Arrendamento Mercantil	0	0	(124.735)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	248.619	(205.224)	(309.587)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	178.579	(98.209)	(98.209)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	102.675	243.596	243.596
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	281.254	145.387	145.387

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. ("Companhia" ou "Raia Drogasil") é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo, sob o código de negociação RDL3.

A Raia Drogasil S.A. e sua controlada 4Bio Medicamentos S.A. (em conjunto "Consolidado" ou "Grupo") têm como atividade preponderante o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos e medicamentos de especialidade.

O Grupo realiza suas vendas por meio de 1.917 lojas (1.825 lojas – Dez/2018), distribuídas em 22 Estados (22 Estados – 2018) da Federação, conforme segue:

Estado	Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018
São Paulo	975	952
Rio de Janeiro	131	127
Minas Gerais	128	125
Paraná	105	103
Distrito Federal	70	68
Goiás	70	68
Bahia	65	59
Pernambuco	62	52
Santa Catarina	48	43
Espírito Santo	42	37
Rio Grande do Sul	35	32
Pará	28	19
Mato Grosso do Sul	25	23
Ceará	26	21
Mato Grosso	20	16
Paraíba	15	15
Sergipe	15	15
Alagoas	15	14
Rio Grande do Norte	14	15
Maranhão	13	9
Piauí	8	7
Tocantins	7	5
Total	1.917	1.825

As lojas da Raia Drogasil são abastecidas por oito centrais de distribuição localizadas em seis Estados: São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Goiás, Pernambuco e Bahia.

A sociedade controlada 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") comercializa seus produtos por meio de serviço de televendas e a entrega é realizada diretamente no destino onde se encontra o cliente ou por meio de suas três centrais de atendimento localizadas nos Estados de São Paulo e do Tocantins.

Aquisição de negócio – Drogaria Onofre Ltda.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, em 26 de fevereiro de 2019, a Companhia firmou com a CCI Foreign, S.à.r.l. e Beauty Holdings, L.L.C., contrato de Compra e Venda de Quotas (CVQ) de 100% das quotas representativas do capital social da Drogaria Onofre Ltda. ("Onofre").

Notas Explicativas

A aquisição da Onofre ocorreu em 1º de julho de 2019, quando todas as condições precedentes estabelecidas no CVQ foram cumpridas.

O preço de compra das quotas da Onofre é imaterial e sujeito a ajustes usuais em operações desta natureza decorrentes de caixa mínimo e variação de capital de giro e EBITDA. A Companhia não espera, com base nas suas estimativas, realizar qualquer desembolso financeiro ou de ações aos atuais quotistas da Onofre por conta da aquisição. Assim, após a devida análise dos termos do Sale and Purchase Agreement, a Companhia entendeu que a aquisição não se enquadra nos requisitos e parâmetros estabelecidos no artigo 256 da Lei das Sociedades por ações, de tal sorte que sua consumação não dependerá de deliberação da Assembleia Geral da Companhia ou ensejará direito de retirada aos acionistas da Companhia.

Ainda em 1º de julho de 2019, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, a proposta de incorporação da Onofre pela Raia Drogasil, pelo seu valor patrimonial contábil, com a consequente extinção da Onofre e sucessão pela Raia Drogasil, de todos os seus bens, direitos e obrigações.

Em 1 de agosto de 2019, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária, na qual houve a aprovação da proposta de incorporação pelos acionistas da Raia Drogasil. Além disso, foi apresentado o laudo de avaliação a valor contábil do patrimônio líquido da Onofre em 1º de julho de 2019, elaborado por perito especializado e independente, a ser incorporado pela Raia Drogasil.

A Companhia contratou empresa especializada e independente para auxiliar a administração da Companhia na determinação dos elementos que compõem o valor justo do negócio adquirido para fins de alocação do preço de compra. Análises preliminares indicam que esta combinação de negócios resultará em um deságio. Como ocorre nessas circunstâncias, a administração da Companhia encontra-se em processo de depuração dos resultados iniciais apurados cujo principal objetivo é ter segurança quanto à adequação do valor do deságio a ser registrado nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício a findar em 31 de dezembro de 2019.

Em 30 de junho de 2019, a Onofre apresentava totais de ativos, de passivos e de patrimônio líquido nos valores de R\$ 692.585, de R\$ 514.496 e de R\$ 178.089, respectivamente.

Nesta data, a Onofre está composta por uma rede de 50 lojas, sendo 47 no estado de São Paulo, 2 no Rio de Janeiro e 1 em Minas Gerais e opera com um estabelecimento onde encontra-se o e-commerce.

Com a aquisição da Onofre pela Raia Drogasil e, considerando as características de cada uma das lojas adquiridas, foram encerradas 8 lojas, 19 lojas tiveram alteração de bandeira para Drogasil e 23 lojas para bandeira Raia.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela diretoria em 06 de agosto de 2019.

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2019 e de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* (IFRS) – IAS 34) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS)

Notas Explicativas

emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. As informações trimestrais individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações trimestrais da Companhia e as informações trimestrais da sua controlada 4Bio. Essas informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com as práticas de consolidação e dispositivos legais aplicáveis.

As práticas contábeis adotadas pela Controlada foram aplicadas de maneira uniforme e consistente com aquelas adotadas pela Companhia. Quando aplicável, todas as transações, saldos, receitas e despesas entre a Controlada e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações trimestrais incluem estimativas contábeis e também exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação de políticas contábeis referentes às perdas estimadas nos estoques, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, tributos a recuperar, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, estimativa do valor recuperável de intangíveis de vida útil indefinida, provisões necessárias para demandas judiciais, mensuração de passivos financeiros a valor justo, determinação de provisões para tributos, reconhecimento do resultado com acordos comerciais e outras similares. As estimativas e os julgamentos significativos estão divulgados na Nota 4(u) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

O Grupo adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IFRS e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de junho de 2019.

3. Novos procedimentos contábeis, alterações e interpretações de normas

Os seguintes pronunciamentos contábeis foram adotados pela primeira vez a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

(a) CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil / Arrendamentos

O IASB emitiu, em janeiro de 2016, a IFRS 16 - *Leases* e em dezembro de 2017 foi emitido o CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil que entrou em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 em substituição a IAS 17 / CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

A nova norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece o direito de uso de um ativo, que representa o período em que a Companhia possui controle sobre o uso do ativo arrendado, e o correspondente passivo de arrendamento, que representa a sua obrigação de efetuar os pagamentos do arrendamento associado ao ativo arrendado. Isenções estão disponíveis para arrendamentos com prazo de vigência inferior a um ano e itens de pequeno montante.

A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Companhia optou pela abordagem retrospectiva modificada a qual não exige a rerepresentação dos valores correspondentes, não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo dos dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos.

Os impactos da adoção desta norma estão divulgadas na Nota 14. Os procedimentos adotados pela Administração foram detalhados na Nota 3 (d) das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

(b) IFRIC 23 - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro

A interpretação esclarece como os requisitos de reconhecimento e mensuração da IAS 12 são aplicados quando há incertezas sobre o tratamento dos tributos sobre o lucro (IRPJ e CSLL). A Administração não identificou impactos decorrentes dessa alteração.

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, exceto pelas novas práticas aplicadas a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme descrito na Nota 3.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Itens de caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Caixa e bancos	92.267	113.417	92.936	115.002
Fundo de investimento	868	2.381	868	2.381
Aplicações automáticas (a)	27.874	59.860	27.959	59.860
Certificado de Depósito Bancário - CDB (b)		25.344		25.344
Debêntures compromissadas (c)	21.464	37.151	23.624	38.981
Total	142.473	238.153	145.387	241.568

(a) Trata-se de um fundo de renda fixa de curto prazo com resgates automáticos onde os ativos financeiros componentes da carteira tem prazo médio de 10 dias.

(b) A aplicação em certificado de depósito bancário com liquidez diária e prazo de carência de 30 dias.

(c) Trata-se de investimento em renda fixa com remuneração atrelada à variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, lastreado em debêntures ofertadas publicamente emitidas por companhias, com compromisso de recompra por parte do Banco e revenda por parte do Grupo, conforme condições previamente pactuadas onde as instituições financeiras que transacionaram esses títulos garantem o risco de crédito, de baixo risco para o Grupo e com liquidez imediata sem perda de rendimento.

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes instituições financeiras: Bradesco, Santander, Itaú e Banco do Brasil.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros é divulgada na Nota 24(a).

6. Clientes

Itens de clientes	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Contas a receber de clientes	958.468	806.541	1.095.068	938.744
(-) Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.516)	(892)	(2.342)	(1.355)
Total	956.952	805.649	1.092.726	937.389

Notas Explicativas

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

Idades de vencimento	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
A vencer	952.814	799.003	1.075.298	923.872
Vencidas				
Entre 1 e 30 dias	3.112	2.784	8.729	7.679
Entre 31 e 60 dias	1.689	2.982	6.156	3.678
Entre 61 e 90 dias	332	610	2.021	1.147
Entre 91 e 180 dias	521	1.128	1.814	1.937
Entre 181 e 360 dias		34	1.050	431
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(1.516)	(892)	(2.342)	(1.355)
Total	956.952	805.649	1.092.726	937.389

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes, representado por cartões de crédito, débito e por parcerias com empresas e governo, é de aproximadamente 35 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações do Grupo. Parte substancial dos valores vencidos acima de 31 dias, estão representados por recebimento por meio de convênios e por meio do programa de benefício em medicamentos - PBMs.

A movimentação da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Movimentação de perdas esperadas	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Saldo inicial	(892)	(3.889)	(1.355)	(4.664)
Adições	(4.310)	(5.684)	(5.773)	(8.354)
Reversões	1.357	1.722	2.145	4.241
Perdas	2.329	6.959	2.641	7.422
Saldo final	(1.516)	(892)	(2.342)	(1.355)

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros a custo amortizado e, portanto mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4(d)(i) das Demonstrações Financeiras de 2018.

7. Estoques

Itens de estoques	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Mercadorias para revenda	2.889.533	2.984.574	2.962.099	3.052.322
Mercadorias em poder de terceiros ⁽ⁱ⁾	63.792	44.825	63.792	44.825
Materiais de consumo	1.416	1.268	1.416	1.268
Perdas esperadas nos estoques	(10.920)	(11.140)	(10.920)	(11.140)
Total dos estoques	2.943.821	3.019.527	3.016.387	3.087.275

(i) Mercadorias da Companhia localizadas em armazéns de terceiros.

Notas Explicativas

A movimentação das perdas esperadas com mercadorias está demonstrada a seguir:

Movimentação de perdas esperadas	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Saldo inicial	(11.140)	(13.821)	(11.140)	(13.821)
Adições	(2.172)	(2.857)	(2.172)	(2.857)
Baixas	2.392	5.538	2.392	5.538
Saldo final	(10.920)	(11.140)	(10.920)	(11.140)

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2019, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado foi de R\$ 2.757.401 (R\$ 2.363.489 - 2º Trim-2018) para a Controladora e de R\$ 2.935.778 (R\$ 2.509.789 - 2º Trim-2018) para o consolidado, incluindo o valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre que totalizaram R\$ 29.203 (R\$ 22.470 - 2º Trim-2018) para a Controladora e R\$ 29.246 (R\$ 22.538 - 2º Trim-2018) para o consolidado.

O efeito da constituição, reversão ou baixa das perdas esperadas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de "custo das mercadorias vendidas".

8. Tributos a recuperar

Itens de tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Tributos sobre o lucro a recuperar				
IRRF – Imposto de renda retido na fonte	37	113	358	113
IRPJ – Imposto de renda pessoa jurídica	400	214	3.704	3.518
CSLL – Contribuição social sobre lucro líquido			1.237	1.237
Subtotal	437	327	5.299	4.868
Outros tributos a recuperar				
ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias – saldo credor	54.419	37.679	59.657	41.470
ICMS – Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente	3.882	186	3.882	186
ICMS – Sobre aquisições do ativo imobilizado	72.598	58.410	72.598	58.410
PIS – Programa de integração social	2.376	4.228	3.017	4.228
COFINS – Contribuição para o financiamento da seguridade social	11.690	19.474	14.585	19.474
FINSOCIAL – Fundo de investimento social – 1982 precatório	561	561	561	561
Subtotal	145.526	120.538	154.300	124.329
Total	145.963	120.865	159.599	129.197
Ativo circulante	91.026	76.520	104.662	84.852
Ativo não circulante	54.937	44.345	54.937	44.345

Os créditos de ICMS de R\$ 54.419 e de R\$ 3.882 (R\$ 37.679 e de R\$ 186 - Dez/2018) na Controladora e de R\$ 59.657 e R\$ 3.882 (R\$ 41.470 e R\$ 186 – Dez/2018) no consolidado, são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas por seus Centros de Distribuição nos Estados de Pernambuco e Rio Janeiro, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação. Os respectivos créditos vêm sendo consumidos progressivamente nos últimos meses, principalmente por conta de produtos que estão fora da sistemática da substituição tributária.

O Grupo analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos em até 12 meses. Com relação aos créditos de ICMS sobre aquisições de ativos imobilizados, a utilização será em até 48 meses conforme legislação vigente.

Notas Explicativas

Durante o primeiro trimestre de 2017, quando do julgamento com repercussão geral, RE 574.706, o Supremo Tribunal Federal (STF) admitiu a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Neste contexto, a Companhia ajuizou medidas judiciais para suspender a exigibilidade da inclusão do ICMS na base de cálculo das referidas contribuições. A Companhia recalculou e apropriou créditos das contribuições, no montante de R\$ 2.376 para PIS e R\$ 11.690 para COFINS (R\$ 4.228 - PIS e R\$ 19.474 - COFINS - Dez-2018) na Controladora e R\$ 3.017 pra PIS e R\$ 14.585 para COFINS (R\$ 4.228 - PIS e 19.474 - COFINS - Dez-2018) no consolidado.

9. Investimentos

(a) Combinação de negócios

Em 2015, a Companhia adquiriu 55% de participação societária da 4Bio Medicamentos S.A. ("4Bio") passando a deter controle a partir de 1º de outubro de 2015.

O Contrato estabelece outorgas de opção de compra e opção de venda do saldo remanescente das ações correspondente a 45% da totalidade, atualmente em poder do acionista fundador, a serem exercidas após janeiro de 2021 e cujo valor justo será calculado com base na média dos EBITDAs ajustados da 4Bio a serem apurados nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2018 e a findar em 31 de dezembro de 2019 e de 2020, e cujo valor justo em 30 de junho de 2019, corresponde a R\$ 38.168 (R\$ 36.380 - Dez/2018).

O valor justo das ações adicionais registrado na Controladora e no consolidado, no valor de R\$ 38.168 (R\$ 36.380 - Dez/2018), está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais estimativas de valor justo têm como referência: (i) uma taxa de desconto de 10,07% em dezembro de 2018 (11,84% - Dez/2017), (ii) uma taxa de crescimento médio de EBITDA de 38,38% em dezembro de 2018 (50,58% - Dez/2017), considerando a média dos EBITDAs projetados para os anos de 2018 a 2020 e no múltiplo previsto em contrato.

O ágio decorrente da aquisição, no montante de R\$ 25.563 no Consolidado, representa o benefício econômico futuro esperado pela combinação dos negócios.

(b) Movimentação do investimento

Em 30 de junho de 2019 e de 2018, os saldos de investimentos da Companhia estão demonstrados a seguir:

<u>Razão Social</u>	<u>Principal atividade</u>	<u>Participação (%)</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
4Bio Medicamentos S.A.	Varejo de medicamentos especiais	55%	45.331	40.108

A movimentação do saldo de investimento na Controlada, apresentada nas demonstrações financeiras individuais, está demonstrada a seguir:

<u>Movimentação de investimentos</u>	<u>Controladora</u>	
	<u>Jun-2019</u>	<u>Dez-2018</u>
Saldo inicial	40.108	31.489
Aumento de capital em Controlada		228
Resultado de equivalência patrimonial	5.228	8.391
Plano de remuneração de ações restritas	(5)	
Saldo final	45.331	40.108

Notas Explicativas

Para efeito de cálculo da equivalência patrimonial da 4Bio, a Companhia ajusta os ativos, passivos e respectivas movimentações no resultado da 4Bio com base na alocação do preço de compra determinado na data da aquisição. O quadro abaixo demonstra os efeitos no lucro líquido do exercício da 4Bio para fins de determinação do resultado de equivalência patrimonial dos exercícios findos em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018:

	Controladora	
	Jun-2019	Dez-2018
Resultado de equivalência patrimonial		
Lucro líquido do exercício	5.515	8.965
Amortizações das mais valias decorrentes da combinação de negócios	(287)	(574)
Lucro líquido ajustado da 4Bio	5.228	8.391
Patrimônio líquido ajustado		
Investimento a valor de livros (55%)	29.863	24.348
Alocação do preço de compra (mais valia de ativos)	3.888	4.324
Imposto de renda diferido passivo sobre ajustes de alocação	(1.322)	(1.471)
Plano de remuneração de ações restritas	(5)	
Total de patrimônio líquido ajustado	32.424	27.201
Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura	12.907	12.907
Saldo de investimentos	45.331	40.108

Notas Explicativas

10. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Controladora:

Movimentações Custo	2019						2018	
	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Beneficiarias em imóveis de terceiros / Direito de uso - arrendamentos	Total	Total
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	816.474	441.238	63.656	1.203.624	2.594.349	2.119.641
Adições (i)			77.547 (4.676)	92.564 (2.461)	2.297 (217)	3.985.017 (52.640)	4.157.425 (59.994)	253.947 (64.209)
Alienações e baixas								
Perdas esperadas para encerramento de lojas			1.553			4.461	6.014	2.817
Saldo final em 30 de junho	27.440	41.917	890.898	531.341	65.736	5.140.462	6.697.794	2.312.196
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação (%)								
Saldo inicial em 1º de janeiro		2,5 - 2,7 (22.068)	7,4 - 10 (280.684)	7,1 - 15,8 (216.166)	20 - 23,7 (23.749)	13 - 20 (507.997)	(1.050.664)	(845.728)
Adições		(540)	(40.244) 2.931	(31.254) 2.223	(3.809) 168	(412.510) 49.445	(488.357) 54.767	(159.405) 60.503
Alienações e baixas								
Perdas esperadas para encerramento de lojas			(551)			(2.271)	(2.822)	(1.644)
Saldo final em 30 de junho		(22.608)	(318.548)	(245.197)	(27.390)	(873.333)	(1.487.076)	(946.274)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	27.440	19.849	535.790	225.072	39.907	695.627	1.543.685	1.273.913
Em 30 de junho	27.440	19.309	572.350	286.144	38.346	4.267.129	5.210.718	1.365.922

(i) Com a adoção do IFRS 16, a Companhia passou a registrar a partir de 1 de janeiro de 2019, o direito de uso sobre os contratos de arrendamento. Desta forma, as adições do período incluem o valor de R\$ 3.659.594 referente ao direito de uso arrendado. Vide detalhes na Nota 14.

Notas Explicativas

Movimentações	2019					2018		
	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benefícios em imóveis de terceiros / Direitos de uso - Arrendamentos	Total	Total
Custo								
Saldo inicial em 1º de janeiro	27.440	41.917	817.963	442.875	63.909	1.205.547	2.599.651	2.123.436
Adições (i)			77.636	92.720	2.265	3.990.710	4.163.331	254.288
Alienações e baixas			(4.677)	(2.462)	(217)	(52.640)	(59.996)	(64.210)
Perdas esperadas para encerramento de lojas			1.553			4.461	6.014	2.817
Saldo final em 30 de junho	27.440	41.917	892.475	533.133	65.957	5.148.078	6.709.000	2.316.331
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação (%)								
Saldo inicial em 1º de janeiro		2,5 - 2,7 (22.068)	7,4 - 10 (281.155)	7,1 - 15,8 (216.836)	20 - 23,7 (23.966)	13 - 20 (508.666)	(1.052.691)	(847.160)
Adições		(540)	(40.316)	(31.377)	(3.784)	(413.406)	(489.423)	(159.670)
Alienações e baixas			2.931	2.223	168	49.445	54.767	60.502
Perdas esperadas para encerramento de lojas			(551)			(2.271)	(2.822)	(1.644)
Saldo final em 30 de junho		(22.608)	(319.091)	(245.990)	(27.582)	(874.898)	(1.490.169)	(947.972)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	27.440	19.849	536.808	226.039	39.943	696.881	1.546.960	1.276.276
Em 30 de junho	27.440	19.309	573.384	287.143	38.375	4.273.180	5.218.831	1.368.359

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado no Consolidado:

(i) Com a adoção do IFRS 16, a Companhia passou a registrar a partir de 1 de janeiro de 2019, o direito de uso sobre os contratos de arrendamento. Desta forma, as adições do período incluem o valor de R\$ 3.659.594 na Controladora e de R\$ 3.663.759 no consolidado referentes ao direito de uso arrendado. Vide detalhes na Nota 14.

Notas Explicativas

b) Intangível

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Controladora:

Movimentações	2019					2018	
	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Total
Custo							
Saldo em 1º de janeiro	278.941	140.078	22.275	780.084	159.751	41.700	1.378.334
Adições	21.742	22.782			589		39.641
Alienações e baixas	(9.355)	(7.899)					(25.647)
Perdas esperadas para encerramento de lojas	909	22					203
Saldo em 30 de junho	292.237	154.983	22.275	780.084	160.340	41.700	1.392.531
Amortização acumulada							
Taxas anuais médias de amortização (%)	17,0 – 23,4		Vida útil indefinida	Vida útil indefinida			
Saldo em 1º de janeiro	(154.498)	(59.905)	(2.387)				(222.876)
Adições	(26.295)	(14.619)					(35.749)
Alienações e baixas	7.812	7.870					24.747
Perdas esperadas para encerramento de lojas	(568)	(13)					(145)
Saldo em 30 de junho	(173.549)	(66.667)	(2.387)			(38.327)	(234.023)
Saldo líquido							
Em 1º de janeiro	124.443	80.173	19.888	780.084	159.751	3.603	1.155.458
Em 30 de junho	118.688	88.316	19.888	780.084	160.340	3.373	1.158.508

Notas Explicativas

A seguir, estão apresentadas as movimentações no ativo intangível no Consolidado:

Movimentações	2019					2018		
	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison Ltda)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas Raia S.A.	Carteira de clientes Raia S.A	Relacionamento com clientes 4BIO	Total
Custo								
Saldo em 1º de janeiro	278.941	141.745	22.275	780.084	164.820	41.700	7.928	1.418.381
Adições	21.741	23.063			589			40.065
Alienções e baixas	(9.355)	(7.899)						(25.647)
Perdas esperadas para encerramento de lojas	909	22						203
Saldo em 30 de junho	292.236	156.931	22.275	780.084	165.409	41.700	7.928	1.492.126
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	7	
Saldo em 1º de janeiro	(154.498)	(60.551)	(2.387)		(3.295)	(38.097)	(1.840)	(227.365)
Adições	(26.295)	(14.792)			(507)	(230)	(283)	(36.637)
Alienções e baixas	7.813	7.870						24.747
Perdas esperadas para encerramento de lojas	(568)	(13)						(581)
Saldo em 31 de março	(173.548)	(67.486)	(2.387)		(3.802)	(38.327)	(2.123)	(239.400)
Saldo líquido								
Em 1º de janeiro	124.443	81.194	19.888	780.084	161.525	3.603	6.088	1.191.016
Em 30 de junho	118.688	89.445	19.888	780.084	161.607	3.373	5.805	1.193.602

Notas Explicativas

(i) Ágio na aquisição de empresas

Os ágios gerados na aquisição de empresas são testados anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo (*impairment*).

Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda.

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente a aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, conforme avaliação elaborada por perito independente, e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

Ágio na aquisição da Raia S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A., ocorrido em 10 de novembro de 2011, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

Ágio na aquisição da 4Bio Medicamentos S.A.

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 25.563 na combinação de negócios com a 4Bio Medicamentos S.A., ocorrido em 1º de outubro de 2015, cujo valor foi complementado pelo ajuste final de preço em 31 de março de 2016 de R\$ 2.040, o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos.

11. Benefícios a empregados

(a) Programa de participação nos resultados

O Grupo possui o programa de participação nos resultados que tem como principal objetivo valorizar o desempenho dos seus funcionários durante o exercício. Mensalmente, são reconhecidos um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nas estimativas de alcance das metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados pela Administração. O reconhecimento no passivo é realizado no grupo de salários e encargos sociais e na demonstração do resultado, ocorre na rubrica das despesas com vendas e despesas gerais e administrativas (Nota 20).

(b) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios de curto prazo a empregados, tais como seguro de vida, assistências médica e odontológica, auxílio moradia, licença maternidade e bolsas de estudo, os quais são contabilizados respeitando o princípio de competência e cujo direito se extingue no término do vínculo empregatício com o Grupo.

O Grupo não concede benefícios pós empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

Notas Explicativas

12. Fornecedores

Itens de fornecedores	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Fornecedores de mercadorias	1.799.754	1.962.589	1.890.835	2.069.087
Fornecedores de materiais	7.995	9.429	8.165	9.610
Fornecedores de ativos	15.899	18.932	15.976	19.224
Fornecedores de serviços	53.235	57.687	54.428	58.846
Ajuste a valor presente	(9.612)	(15.017)	(10.034)	(15.493)
Total	1.867.271	2.033.620	1.959.370	2.141.274

Alguns fornecedores cederam títulos da Companhia, totalizando R\$ 218.483 (R\$ 504.028 – Dez/2018), sem direito de regresso, para instituições financeiras. Nessa operação, o fornecedor pode ter uma redução de seus custos financeiros, pois a instituição financeira leva em consideração o risco de crédito do comprador. Nessas operações, não há alteração no prazo médio de pagamento quando comparada com os valores a pagar aos outros fornecedores. Além disso, nestas transações não há nenhuma obrigação que gere despesa para a Companhia.

Notas Explicativas

13. Empréstimos e financiamentos

Itens de empréstimos e financiamentos	Taxa média anual de juros de longo prazo	Controladora		Consolidado	
		Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
BNDES - Subcrédito					
Empreendimentos	TJLP + 2,11% (+2,12% - Dez/2018) a.a.	54.285	69.459	54.285	69.459
Empreendimentos	SELIC + 2,36% (+2,35% - Dez/2018) a.a.	65.983	82.348	65.983	82.348
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 2,02% (+ 2,02% - Dez/2018) a.a.	9.480	11.821	9.480	11.821
Máquinas, equipamentos e veículos	PSI + 9,50% (+ 9,54% - Dez/2018) a.a.	1.775	2.596	1.775	2.596
Máquinas, equipamentos e veículos	SELIC + 2,42% (2,42% - Dez/2018) a.a.	43	53	43	53
Capital de giro	SELIC + 2,42% (+2,42% - Dez/2018) a.a.		17.703		17.703
Outros		1.648	2.053	1.648	2.053
Debêntures					
1ª Emissão de debêntures	104,75% do CDI	201.712	235.424	201.712	235.424
2ª Emissão de debêntures	104,50% do CDI	360.669	404.787	360.669	404.787
3ª Emissão de debêntures – Certificado de Recebíveis Imobiliários	98,5% do CDI	247.612		247.612	
Empréstimos					
Outros				36.503	16.906
Total		943.207	826.244	979.710	843.150
Passivo circulante		238.241	256.033	274.744	272.939
Passivo não circulante		704.966	570.211	704.966	570.211

Notas Explicativas

Características dos financiamentos

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os subcréditos Projeto Social, Desenvolvimento de Marcas Próprias e Aquisição de *Software* Nacional estão agrupados na linha de outros. A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 133.214 (R\$ 186.033 - Dez/2018) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas ("covenants"):

- (i) Margem EBITDA (EBITDA/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos "covenants" é anual e, em 31 de dezembro de 2018, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia teria que disponibilizar ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

O Grupo não possui contratos condicionados ao cumprimento de "covenants" não financeiros.

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento previsto:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Jun-2019</u>	<u>Jun-2019</u>
2020	119.932	119.932
2021	168.013	168.013
2022 em diante	417.021	417.021
Total	704.966	704.966

Características das Debêntures

Em 1º de fevereiro de 2019, a Companhia aprovou, por meio da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração a 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações, da espécie quirográfica, sem garantia real e sem preferência, em série única, no valor total de R\$ 250.000, com remuneração de 98,5% do CDI e prazo de pagamento de 7 anos. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 13 de março de 2026. Os recursos captados serão utilizados para a construção, expansão, desenvolvimento e reforma de determinados imóveis indicados pela Companhia. Essa operação está vinculada aos certificados de recebíveis imobiliários de emissão da Vert Companhia Securitizadora, que serão emitidos com lastro nas Debêntures "CRI", objeto de oferta pública de distribuição nos termos da instrução CVM400.

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
3ª Emissão -- Série Única	R\$ 250.000	250.000	15/03/2019	2019-2026	98,5%	R\$ 1

Notas Explicativas

Em 2 de abril de 2018 foi realizada a 2ª emissão de debêntures da Companhia que possuem prazo de vencimento de 60 meses (abril/2023).

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
2ª Emissão - 9 Séries	R\$ 400.000	40.000	02/04/2018	2018-2023	104,5%(*)	R\$ 10

(*) Pela taxa média ponderada das séries.

A amortização do principal referente a 2ª emissão das debêntures ocorrerá em 9 parcelas semestrais consecutivas, sendo a primeira a partir do 12º mês após a emissão. O pagamento da remuneração ocorrerá semestralmente, sendo o primeiro pagamento devido em abril de 2019, e os demais pagamentos sempre nos meses de abril e outubro de cada ano, até a data do vencimento.

As características das debêntures emitidas em 2017 não sofreram alterações conforme quadro abaixo:

<u>Tipo de Emissão</u>	<u>Valor da Emissão</u>	<u>Quantidade em Circulação</u>	<u>Emissão</u>	<u>Vencimentos</u>	<u>Encargos Anuais</u>	<u>Preço Unitário</u>
1ª Emissão - Série Única	R\$ 300.000	30.000	19/04/2017	2017 - 2022	104,75%	R\$ 10

Os custos incorridos com as emissões das debêntures (2017 – 1ª emissão, 2018 – 2ª emissão e 2019 – 3ª emissão) da Companhia, incluindo taxas, comissões e outros custos, totalizaram R\$ 9.440 e estão classificados na própria rubrica das respectivas debêntures e serão apropriados ao resultado durante o período da dívida. Em 30 de junho de 2019, o valor a ser apropriado era de R\$ 7.920 (R\$ 1.260 – Dez/2018), sendo apresentado líquido no saldo das debêntures.

As debêntures da Companhia estão condicionadas ao cumprimento da seguinte cláusula restritiva ("covenants"):

(i) Dívida Líquida / EBITDA: não poderá ser superior a 3,0 vezes.

O cálculo da dívida líquida, base para a determinação do cálculo de "covenants" das debêntures da Companhia, considera os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures. Conforme descrito na Nota 14, as obrigações de arrendamento estão sendo apresentadas em uma rubrica distinta nas informações trimestrais, e portanto, não compõem o cálculo da dívida líquida.

A mensuração dos "covenants" é trimestral e, em 30 de junho de 2019, não houve descumprimento às referidas exigências.

O não cumprimento do "covenants" por 2 trimestres consecutivos poderá ser considerado como evento de inadimplimento e, conseqüentemente ter seu vencimento considerado de forma antecipada.

Notas Explicativas

Reconciliação da dívida líquida

A composição e movimentações da dívida líquida estão apresentadas a seguir:

Composição e movimentações da dívida líquida	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Empréstimos de curto prazo	238.241	256.033	274.744	272.939
Empréstimos de longo prazo	704.966	570.211	704.966	570.211
Total da dívida	943.207	826.244	979.710	843.150
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(142.473)	(238.153)	(145.387)	(241.568)
Dívida líquida	800.734	588.091	834.323	601.582

Movimentações da dívida líquida	Controladora		
	Empréstimos e Financiamentos	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2019	826.244	(238.153)	588.091
Aporte de capital	243.712		243.712
Apropriação de juros	30.454		30.454
Pagamento de juros	(24.490)		(24.490)
Amortização de principal	(134.056)		(134.056)
Custo de transação	1.343		1.343
(Aumento) redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		95.680	95.680
Dívida líquida em 30 de junho de 2019	943.207	(142.473)	800.734

Movimentações da dívida líquida	Consolidado		
	Empréstimos e Financiamentos	Caixa e Equivalentes	Dívida Líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2019	843.150	(241.568)	601.582
Aporte de capital	354.414		354.414
Apropriação de juros	31.054		31.054
Pagamento de juros	(25.373)		(25.373)
Amortização de principal	(224.878)		(224.878)
Custo de transação	1.343		1.343
(Aumento) redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		96.181	96.181
Dívida líquida em 30 de junho de 2019	979.710	(145.387)	834.323

14. Arrendamento Mercantil

O Grupo arrenda terrenos e edifícios para o seu espaço de escritórios e lojas de varejo. As locações de imóveis operacionais geralmente são executadas por um período entre 5 e 20 anos, locações de imóveis residenciais são executadas em 2 anos e os contratos de centros de distribuição/administrativos geralmente são executadas por um período entre 5 e 20 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação por um período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato. O Grupo também arrenda veículos, com prazo de locação de 3 anos. Ao término do prazo do contrato, o Grupo realiza novas negociações de contratações.

Alguns arrendamentos fornecem pagamentos de aluguel adicionais que são baseados em vendas que o Grupo realiza no imóvel arrendado durante o período. O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis sob arrendamentos operacionais e financeiros.

As mensurações associadas ao direito de uso dos ativos foram efetuadas levando-se em consideração as seguintes premissas:

- Início do prazo de arrendamento mercantil: o Grupo definiu o início do prazo de arrendamento mercantil a data em que passa a exercer o direito de usar o imóvel. Nesse sentido, o Grupo determinou a data de assinatura dos

Notas Explicativas

contratos, uma vez que a partir dessa data passa a controlar aspectos operacionais do imóvel como reformas, e preparação do ambiente físico;

• Prazo de arrendamento mercantil: período pelo qual o Grupo contratou o arrendamento mercantil. O Grupo adotou o prazo de cada contrato adicionado e premissas detalhadas abaixo ou, quando aplicável, adicionado pelo exercício da Lei nº 8.245/91 ("Lei do Inquilinato") que concede ao arrendatário (Companhia e sua controlada) o direito à renovações contratuais (direito executável) quando determinadas condições forem atendidas.

- Aluguéis comerciais: em virtude desse tipo de contrato possuir diversos tipos de prazos, definiu-se as seguintes premissas:
 - Contratos com prazo original inferior a 10 anos e que já estejam em um período posterior ao prazo principal do contrato: para esse caso o prazo do contrato será o período residual;
 - Contratos com prazo original inferior a 10 anos e que tenham mais de um período de renovação: para esse caso o prazo do contrato será o período residual;
 - Contratos com prazo original inferior a 10 anos e que estejam próximos ao vencimento (um ano) do contrato principal: para esse caso será incluído um o período de renovação;
 - Contratos com prazo original superior a 10 anos, e que estejam próximos ao vencimento (um ano): será considerado um prazo adicional de renovação ao prazo do contrato;
 - Contratos com prazo original superior a 10 anos, e que já estejam com período de renovação vigente: será considerado apenas o prazo residual do contrato.
- Galpões e Centros de distribuição: prazo de vigência do contrato;
- Imóveis residenciais: prazo de vigência do contrato;
- Veículos: prazo de vigência do contrato.

As opções de renovação mantidas são prováveis apenas pelo Grupo e não pelos arrendadores. O Grupo avalia no início do arrendamento se é razoavelmente certo exercer as opções de renovação. O Grupo reavalia se é razoavelmente certo exercer as opções se houver um evento significativo ou uma mudança significativa nas circunstâncias sob seu controle;

• Contratos com prazo indeterminado: o Grupo é arrendatário em alguns contratos com prazo indeterminado. Considerando que tanto o locador quanto o locatário têm o direito de cancelar o contrato a qualquer momento, o entendimento do Grupo é que esses contratos devem ser tratados como arrendamento mercantil, registrando a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento;

• Pagamentos fixos em essência: são os pagamentos durante o prazo do arrendamento mercantil que a Companhia está ou possa vir a ser obrigado a fazer. O Grupo determinou como pagamentos fixos em essência os valores determinados como fixos pelo arrendador (aluguéis mínimos contratuais). A Companhia não considerou, para fins de mensuração do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento, os pagamentos de aluguéis variáveis decorrente do faturamento, serviços e impostos, sendo esses registrados como despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento;

• Pagamentos variáveis: para esses contratos, o Grupo reconhece uma despesa mensal de locação;

• Pagamentos fixos + variáveis: para esses contratos, o Grupo segrega os componentes de pagamento de arrendamento e a parcela fixa é incluída na determinação do passivo de arrendamento e a parcela variável é reconhecida como uma despesa mensal de locação, bem como os pagamentos relacionados aos impostos sobre a propriedade incidentes sobre o arrendador e pagamentos de seguro feitos pelo arrendador; estes montantes são geralmente determinados anualmente;

• Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário: o Grupo considerou, para todos os contratos (inclusive com partes relacionadas), taxas de juros necessárias para adquirir ativos em condições similares àqueles aluguéis contratados na data de assinatura. Após análises, a taxa real de desconto ficou em 2,94% a.a. e corresponde a taxa de captação de debêntures de 02 de abril de 2018 conforme descrito na Nota 13 (referência

Notas Explicativas

em % CDI acumulado em 31 de dezembro de 2018, líquido da inflação de 2018). O Grupo optou pela utilização do expediente prático de utilizar uma taxa de desconto real única de acordo com os respectivos prazos para os contratos que apresentam características semelhantes.

- Depreciação do ativo de direito de uso: Os contratos de arrendamento do grupo não possuem cláusulas que permitam o Grupo exercer a aquisição da propriedade do ativo (loja ou centro de distribuição) ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma, a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. O Grupo adota a alocação da depreciação do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que a Companhia reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato;

- Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento: O encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil;

- Valor recuperável do ativo de direito de uso: o Grupo continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de loja e centros de distribuição.

Nas demonstrações financeiras de 2018, o Grupo apresentou na Nota 23, os compromissos assumidos com contratos de aluguel de acordo com os pagamentos mínimos futuros nominais dos aluguéis de lojas, com base nos prazos determinados nos contratos assinados.

Esses contratos foram remensurados a valor presente, sendo consideradas também as opções de renovação exercíveis pelo Grupo, e os valores de arrendamento reconhecidos no ativo de direito de uso em 1º de janeiro de 2019 foram os seguintes:

	Controladora	Consolidado
	2019	2019
Compromissos de arrendamentos operacionais divulgados em 31 de dezembro de 2018	2.412.005	2.414.679
Remensuração	1.247.589	1.249.080
Passivo de arrendamento reconhecido em 1º de janeiro de 2019	3.659.594	3.663.759

Informações sobre os arrendamentos para os quais o Grupo é arrendatário estão apresentadas abaixo:

Como arrendatário

Ativo de direito de uso

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo de direito de uso da Controladora:

	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro	3.647.698	6.512	3.740	1.644	3.659.594
Novos contratos	185.610	9.372	218		195.200
Remensurações	36.277	154	70		36.501
Rescisões contratuais	(33.221)	(802)			(34.023)
Depreciação	(269.372)	(4.310)	(350)	(1.081)	(275.113)
Saldo em 30 de junho	3.566.992	10.926	3.678	563	3.582.159

Notas Explicativas

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo de direito de uso do consolidado:

	Imóveis operacionais	Imóveis residenciais	Centros de distribuição/ administrativos	Veículos	Total
Saldo em 1º de janeiro	3.647.698	6.512	7.905	1.644	3.663.759
Novos contratos	186.914	9.431	218		196.563
Remensurações	36.277	154	70		36.501
Rescisões contratuais	(33.221)	(802)			(34.023)
Depreciação	(269.372)	(4.315)	(1.047)	(1.081)	(275.815)
Saldo em 30 de junho	3.568.296	10.980	7.146	563	3.586.985

Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Análise de vencimentos - Passivos de arrendamento mercantil	Jun-2019	Jun-2019
Menos que 1 ano	(522.378)	(523.952)
1 - 5 anos	(2.174.659)	(2.178.345)
Mais que 5 anos	(917.130)	(917.130)
Total	(3.614.167)	(3.619.427)
Passivo de arrendamento incluídos no Balanço Patrimonial		
Posição em 30 de junho		
Circulante	(522.378)	(523.952)
Não circulante	(3.091.789)	(3.095.475)

Montante reconhecido no resultado

	Controladora	Consolidado
Reconhecimento no resultado - arrendamento mercantil	2º Trim-2019	2º Trim-2019
Amortizações de direito de uso	276.727	277.062
Juros sobre passivos de arrendamento	53.703	53.736
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	7.238	7.396
Receita sobre subarrendamentos de ativos de direito de uso	(1.100)	(1.100)
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor	10.654	10.654
Total	347.222	347.748

Notas Explicativas

Montante reconhecido na Demonstração de Fluxo de Caixa

Demonstração de Fluxo de Caixa	Controladora	Consolidado
	Jun-2019	Jun-2019
Valores que não afetam o caixa:		
Reconhecimento inicial de contratos de arrendamento	3.659.594	3.663.759
Novos contratos	231.701	233.064
Rescisões contratuais	(34.023)	(34.023)
Nas atividades operacionais:		
Atualização monetária de arrendamento	26.856	26.891
Juros pagos sobre arrendamento	(26.856)	(26.891)
Nas atividades de financiamento:		
Pagamentos de passivo de arrendamento	(124.443)	(124.674)

(i) Pagamento de alugueis variáveis baseados nas vendas

Alguns arrendamentos de imóveis operacionais contêm pagamentos variáveis de arrendamento baseados em um percentual de 2% a 12% das vendas realizadas no período no imóvel operacional arrendado. Essas condições de pagamento são comuns em lojas no país em que o Grupo opera. Os pagamentos de aluguel variável para o período findo em 30 de junho de 2019 foram de R\$ 676 para a Controladora e consolidado.

(ii) Arrendamentos que se enquadram nas exceções e nos expedientes práticos

Os contratos de arrendamento identificados e que estão dentro do escopo de isenção estão representados substancialmente por contratos de impressora, empilhadeiras, balanças cardiotech, geradores de energia, alinhadores de elétrons e placas fotovoltaicas.

O Grupo também aluga equipamentos com contratos de até um ano. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. O Grupo optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento desses itens.

Como arrendador

O Grupo subarrenda parte de alguns de seus imóveis a terceiros. O Grupo classificou esses arrendamentos como arrendamentos operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos.

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos pagamentos de arrendamento, demonstrando os pagamentos do arrendamento não descontados a serem recebidos após a data do Balanço:

Pagamentos de arrendamentos não descontados	Controladora/ Consolidado
	Jun-2019
Menor do que 1 ano	2.039
1 - 2 anos	1.045
2 - 3 anos	724
3 - 4 anos	601
4 - 5 anos	562
Total	4.971

Notas Explicativas

15. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia e sua Controlada, no curso normal de suas atividades, estão sujeitas a processos judiciais de natureza tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão. No caso das contingências trabalhistas, a evolução dos processos e o histórico de perdas são fatores determinantes para refletir a melhor estimativa.

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o Grupo apresentava as seguintes provisões e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

Itens de demandas judiciais	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Trabalhistas e previdenciárias	66.381	73.146	66.381	73.146
Tributárias	1.071	642	1.071	642
Cíveis	836	700	836	700
Subtotal	68.288	74.488	68.288	74.488
(-) Depósitos judiciais correspondentes	(21.715)	(23.099)	(21.715)	(23.099)
Total	46.573	51.389	46.573	51.389
Passivo circulante	9.583	2.512	9.583	2.512
Passivo não circulante	36.990	48.877	36.990	48.877

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

Movimentações de provisão	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Saldo inicial em 1º de janeiro	74.488	25.318	74.488	25.318
Adições de novos processos e revisão de estimativa ⁽ⁱ⁾	15.175	66.433	15.175	66.433
Baixas por pagamento	(22.401)	(28.589)	(22.401)	(28.589)
Reversões por mudanças em processos	(6.082)	(889)	(6.082)	(889)
Reavaliação dos valores ⁽ⁱⁱ⁾	1.538	9.656	1.538	9.656
Atualizações monetárias	5.570	2.559	5.570	2.559
Saldo final	68.288	74.488	68.288	74.488

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por bens dados em penhora (Nota 23).

(i) Para as contingências trabalhistas, a Administração adota uma metodologia de provisionamento baseada no histórico de indenizações por grupos de cargos e no índice de procedência para conversão em perda efetiva, aplicada sobre os processos em andamento, em seus diversos estágios, a fim de melhor avaliar os elementos de cada pedido que sejam de provável perda. Em função de um aumento observado no volume e na celeridade dos julgamentos dos processos trabalhistas da Companhia pelos tribunais durante 2018, em conexão com a revisão das premissas de provisão, passaram a considerar também os processos trabalhistas ainda sem julgamento nos tribunais, até então excluídos da análise em função do seu estágio inicial e ausência de parâmetros suficientes para avaliação de estimativa de perda financeira. Como resultado dessas mudanças, a provisão trabalhista foi complementada em R\$ 40.415, em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

(ii) Refere-se a reavaliação dos valores a serem desembolsados relacionados às demandas trabalhistas de processos em fase inicial, sentença ou acórdão.

Perdas possíveis

O Grupo, em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 possui ações de natureza tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 46.983 (R\$ 45.444 - Dez/2018) para a Controladora e Consolidado, sendo que R\$ 1.504 (R\$ 1.379 - Dez/2018) corresponde à área cível, R\$ 45.929 (R\$ 44.065 - Dez/2018) à área tributária.

Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018, o Grupo apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

Composição de depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Trabalhistas e previdenciárias	10.273	10.461	10.273	10.461
Tributárias	11.960	11.409	11.960	11.409
Cíveis	3.801	3.900	3.801	3.900
Total	26.034	25.770	26.034	25.770

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista, referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e adicional de insalubridade. O Grupo possui ainda ações oriundas da Raia S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com o Grupo ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

O Grupo figura como réu em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo.

Notas Explicativas

16. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e a contribuição social efetivos nos trimestres referem-se:

	Controladora		Consolidado	
	2º Trim- 2019	2º Trim- 2018	2º Trim- 2019	2º Trim- 2018
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	175.964	181.698	176.386	184.277
Juros sobre o capital próprio	(53.501)	(50.500)	(53.501)	(50.500)
Lucro tributável	122.463	131.198	122.885	133.777
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	34	34	34	34
Despesa teórica	(41.637)	(44.607)	(41.781)	(45.484)
Adições permanentes	(2.132)	(1.760)	(2.170)	(1.796)
Equivalência patrimonial	956	498		
Redução do imposto por incentivos (P.A.T.)	808	601	808	625
Ajuste compensação prejuízos fiscais		28		34
Subvenção para Investimentos (i)	4.457		7.475	
Outros (Reserva de Reavaliação + limite de isenção adicional de IR)	27		27	
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	(37.521)	(45.240)	(35.641)	(46.621)
Alíquota efetiva	21,3%	24,9%	20,2%	25,3%

(i) A partir do 3º trimestre de 2018, o Grupo passou a tratar como dedutível para fins do imposto de renda, os ganhos auferidos com os benefícios fiscais de ICMS nos Estados de Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei complementar 160/17, convênio ICMS CONFAZ 190/17 e alteração da Lei 12.973/2014. O efeito na apuração de IRPJ/CSLL do montante ajustado, correspondeu a R\$ 4.457 na Controladora e de R\$ 7.475 no Consolidado.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no montante de R\$ 71.046 em 30 de junho de 2019 (R\$ 66.826 - Dez/2018) para a Controladora e R\$ 78.384 em 30 de junho de 2019 (R\$ 70.844 - Dez/2018) no Consolidado, são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para as quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos no montante de R\$ 304.500 em 30 de junho de 2019 (R\$ 305.928 - Dez/2018) para a Controladora e R\$ 306.904 em 30 de junho de 2019 (R\$ 308.601 - Dez/2018) no Consolidado, estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; e (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Balanco Patrimonial				Resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018	2º Trim-2019	2º Trim-2018	2º Trim-2019	2º Trim-2018
Diferenças temporárias								
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(6.931)	(6.976)	(6.931)	(6.976)				
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(243.874)	(243.995)	(243.874)	(243.995)	61	(7.073)	61	(7.073)
Intangíveis não dedutíveis – incorporação da Raia S.A.	(53.695)	(54.957)	(53.695)	(54.957)	631	631	631	631
Intangíveis não dedutíveis – aquisição da 4Bio		(2.404)	(2.404)	(2.673)			134	134
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros		6.331	6.331	3.163			1.618	
Ajuste a valor justo – AVJ	2.699	2.091	2.699	2.091	308	472	308	472
Provisão - perdas esperadas no estoque	8.133	13.560	8.133	13.560	(1.916)	(7.103)	(1.916)	(7.103)
Provisão - obrigações diversas	12.432	10.713	12.621	10.935	(381)	(1.019)	(386)	(1.070)
Provisão - programa de participação no resultado	13.121	14.254	13.609	14.730	5.350	3.923	5.465	4.000
Provisão - demandas judiciais	23.218	25.326	23.218	25.326	(1.393)	(1.264)	(1.393)	(1.264)
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa	1.086	882	1.367	1.039	68	(402)	59	(684)
Arrendamento Mercantil (depreciação x contraprestação) (i)	10.357		10.406		4.715		4.742	
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos	(233.454)	(239.102)	(228.520)	(237.757)	7.443	(11.835)	9.323	(11.957)
Passivo fiscal diferido, líquido								
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:								
Ativo fiscal diferido	71.046	66.826	78.384	70.844				
Passivo fiscal diferido	(304.500)	(305.928)	(306.904)	(308.601)				
Passivo fiscal diferido, líquido	(233.454)	(239.102)	(228.520)	(237.757)				
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido								
Saldo no início do exercício	(239.102)	(226.217)	(237.757)	(228.715)				
Despesa reconhecida no resultado	5.603	(12.975)	9.192	(9.132)				
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	45	90	45	90				
Saldo no final do exercício	(233.454)	(239.102)	(228.520)	(237.757)				

(i) Refere-se ao eleito tributário diferido dos passivos de arrendamento registrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance do Grupo, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem diferir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário será recuperado de acordo com o seguinte cronograma:

Previsão de pagamento	Controladora	Consolidado
	Jun-2019	Jun-2019
2019	41.956	41.956
2020	9.754	9.754
2021	15.352	15.352
2022 em diante	3.984	11.322
Total	71.046	78.384

17. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Itens de resultado por ação	Controladora/ Consolidado	
	2º Trim - 2019	2º Trim - 2018
Básico		
Lucro líquido do exercício	138.443	136.458
Média ponderada do número de ações ordinárias	329.537	329.475
Lucro por ação em R\$ - básico	0,42011	0,41417
Diluído		
Lucro líquido do exercício	138.443	136.458
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	329.317	329.196
Lucro por ação em R\$ - diluído	0,42039	0,41452

18. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2019, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 2.500.000 (R\$ 1.808.639 - Dez/2018), está representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 213.626.834 ações ordinárias (214.459.215 ações ordinárias - Dez/2018).

Notas Explicativas

O Estatuto Social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

Em 30 de junho de 2019, a composição acionária da Companhia está assim apresentada:

Composição acionária	Quantidade de Ações		Participação %	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Acionistas controladores	116.008.304	114.880.213	35,11	34,77
Ações em circulação	213.626.834	214.459.215	64,66	64,91
Ações em tesouraria	750.862	1.046.572	0,23	0,32
Total	330.386.000	330.386.000	100,00	100,00

A composição dos acionistas controladores estão representada pelas famílias Pipponzi, Pires Oliveira Dias, Galvão e pela Holding Pragma.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

Movimentação	Ações em circulação
Posição em 31 de dezembro de 2018	214.459.215
(Compra)/Venda de ações vinculadas, líquida	(832.381)
Posição em 30 de junho de 2019	213.626.834

Em 30 de junho de 2019, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 76,10 fechamento do dia (R\$ 57,15 em 31 de dezembro de 2018).

(b) Reserva para incentivos fiscais

Tratam-se dos benefícios fiscais de ICMS obtidos nos Estados de Bahia, Goiás e Pernambuco, normatizados pela Lei complementar 160/17, convênio ICMS CONFAP 190/17 e alteração da Lei 12.973/2014. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2007), essa reserva recebe a parcela de subvenção governamental reconhecidos nº resultado do exercício, em conta redutora de impostos sobre a venda, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

(c) Ações em tesouraria

Em 3 de agosto de 2017, o Conselho de Administração autorizou, por um período de 365 dias, a compra de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal da Companhia para permanência em tesouraria para posterior alienação. Segue a movimentação das ações em tesouraria do trimestre findo em 30 de junho de 2019:

Movimentação de ações em tesouraria	Controladora	
	Quantidade (em ações)	Valor das ações
Posição em 31 de dezembro de 2018	1.046.572	55.466
Ações entregues aos executivos relativo a 3ª tranche da outorga de 2015, a 2ª tranche da outorga de 2016 e a 1ª tranche da outorga de 2017	(284.552)	(15.081)
Ações entregues aos executivos relativo a 1ª tranche da outorga de 2017 da 4Bio	(666)	(35)
Outras Ações entregues aos executivos relativo ao Exercício do Plano de Remuneração	(10.492)	(556)
Posição em 30 de junho de 2019	750.862	39.794

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2019, o valor de mercado das ações em tesouraria, tendo como referência a cotação de R\$ 76,10 por ação nesta data, corresponde a R\$ 57.141.

(d) Plano de ações restritas

Desde março de 2014, a Companhia oferece aos seus executivos o Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas ("Plano de ações restritas"), que tem por objetivo ofertar uma oportunidade de receber uma remuneração variável desde que o executivo permaneça por período mais longo de tempo na Companhia.

Conforme estabelece o Plano de ações restritas, uma parcela de sua remuneração anual variável (participação nos resultados), será paga ao profissional em dinheiro sendo que o saldo remanescente será obrigatoriamente pago em ações da Companhia ("ações de incentivo").

Caso o profissional decida utilizar uma parcela ou o valor total da remuneração variável recebida em dinheiro para comprar ações da Companhia ("ações próprias") em Bolsa de Valores, a Companhia oferecerá ao profissional, igual quantidade de ações adquiridas em Bolsa.

Ainda e, de forma discricionária, a Companhia poderá conceder a esse profissional, mais ações da Companhia tendo como referência a quantidade de ações próprias adquiridas pelo profissional em Bolsa de Valores.

As ações ofertadas ao profissional por meio do plano de ações restritas, não poderão ser alienadas, cedidas, transferidas a terceiros pelo prazo de quatro anos a partir da data da outorga. A partir do segundo, terceiro e quarto anos após a data da outorga, os executivos terão direito a receber um terço de suas ações restritas, em cada um desses exercícios.

A movimentação das ações restritas está demonstrada a seguir:

Movimentação de ações restritas	Jun-2019		Dez-2018	
	Ações	Valor	Ações	Valor
Saldo inicial	499.797	23.940	485.242	18.863
Apropriação de ações no exercício	99.648	6.432	239.137	12.459
Entrega de ações no exercício	(295.710)	(13.429)	(224.582)	(7.382)
Saldo final	303.735	16.943	499.797	23.940

19. Receita líquida de vendas

Itens de receita líquida	Controladora		Consolidado	
	2º Trim-2019	2º Trim-2018	2º Trim-2019	2º Trim-2018
Receita bruta de vendas				
Receita de vendas de mercadorias	4.213.303	3.609.050	4.437.197	3.788.315
Receita de serviços prestados	3.424	3.263	3.485	3.263
Total de receita bruta de vendas	4.216.727	3.612.313	4.440.682	3.791.578
Impostos incidentes sobre vendas	(158.159)	(132.644)	(177.497)	(145.004)
Devoluções, abatimentos e outros	(32.167)	(29.075)	(37.692)	(32.586)
Receita líquida de vendas	4.026.401	3.450.594	4.225.493	3.613.988

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Notas Explicativas

20. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

Natureza das despesas	Controladora		Consolidado	
	2° Trim-2019	2° Trim-2018	2° Trim-2019	2° Trim-2018
Despesas com pessoal	(512.318)	(443.445)	(520.368)	(449.771)
Despesas com ocupação (i)	(56.701)	(168.560)	(57.084)	(169.211)
Despesas com prestadores de serviços	(49.493)	(37.958)	(49.886)	(38.158)
Depreciação e amortização (ii)	(264.655)	(99.681)	(265.710)	(100.268)
Outras (iii)	(140.806)	(126.033)	(147.068)	(130.411)
Total	(1.023.973)	(875.677)	(1.040.116)	(887.819)
Classificado na demonstração do resultado como:				
Função das despesas	2° Trim-2019	2° Trim-2018	2° Trim-2019	2° Trim-2018
Com vendas	(909.028)	(782.598)	(921.370)	(791.996)
Generais e administrativas	(114.945)	(93.079)	(118.746)	(95.823)
Total	(1.023.973)	(875.677)	(1.040.116)	(887.819)

(i) Referem-se a gastos com locação de imóveis, condomínios, energia, água, comunicação e IPTU.

(ii) As depreciações e amortizações totalizaram no 2º trimestre de 2019, um montante de R\$ 264.930 (R\$ 99.681 - 2º Trim-2018) para a Controladora, sendo que R\$ 248.876 (R\$ 87.633 - 2º Trim-2018) corresponde à área de Vendas e R\$ 16.054 (R\$ 12.048 - 2º Trim-2018) à área Administrativa e R\$ 265.985 (R\$ 100.268 - 2º Trim-2018) no consolidado, sendo que R\$ 249.061 (R\$ 88.076 - 2º Trim-2018) corresponde à área de Vendas e R\$ 16.924 (R\$ 12.192 - 2º Trim-2018), à área Administrativa. A variação do saldo deve-se, principalmente, à amortização do direito de uso sobre os arrendamentos descritos na Nota 14.

(iii) Referem-se, principalmente, a gastos com taxas de operadoras de cartões, além de serviço de transportes, materiais, outras despesas administrativas, manutenção de bens, propaganda e publicidade.

21. Outras (receitas)/despesas operacionais

As outras (receitas)/despesas operacionais totalizaram no 2º trimestre de 2019 um montante de R\$ 13.116 no Consolidado. Esses montantes são compostos por despesas/receitas não recorrentes e não operacionais, relacionadas com: (i) gastos com consultoria e assessoria e reestruturação no valor de R\$ 5.452; (ii) despesas adicionais devido ao encerramento do CD Barra Mansa no valor de R\$ 7.098; (iii) baixa de imobilizado e intangível devido ao encerramento de lojas, no valor de R\$566.

Notas Explicativas

22. Receitas e despesas financeiras

(a) Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2º Trim- 2019	2º Trim- 2018	2º Trim- 2019	2º Trim- 2018
Itens de receitas financeiras				
Descontos obtidos	515	337	520	360
Rendimentos de aplicações financeiras	405	3.197	405	3.197
Juros sobre mútuo	712	675		
Variações monetárias	380	479	411	573
Outras receitas financeiras			19	30
Impostos incidentes (PIS/COFINS)	(93)	(217)	(93)	(217)
Ajuste a valor presente (AVP) - receitas financeiras	12.859	13.079	14.641	14.393
Total das receitas financeiras	14.778	17.550	15.903	18.336

(b) Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2º Trim- 2019	2º Trim- 2018	2º Trim- 2019	2º Trim- 2018
Itens de despesas financeiras				
Descontos concedidos a clientes	(10)		(54)	(186)
Juros, encargos e taxas bancárias	(250)	(217)	(1.050)	(339)
Encargos sobre debêntures	(12.888)	(9.956)	(12.888)	(9.956)
Amortização de custos de transação	(443)	(165)	(443)	(165)
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(3.084)	(5.425)	(3.084)	(5.425)
Variações monetárias (i)	(29.446)	(515)	(29.556)	(672)
Juros sobre obrigação com acionista de Controlada	(905)	(1.386)	(905)	(1.386)
Ajuste a valor presente (AVP) - despesas financeiras	(26.138)	(24.840)	(27.589)	(26.070)
Total das despesas financeiras	(73.164)	(42.504)	(75.569)	(44.199)
Resultado financeiro	(58.386)	(24.954)	(59.666)	(25.863)

(i) A variação do saldo deve-se, principalmente, a juros sobre os arrendamentos descrito na Nota 14.

23. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas, ativos imobilizados nas categorias móveis e utensílios e máquinas e equipamentos no total de R\$ 105 (R\$ 111 – Dez/2018) na Controladora e Consolidado.

Notas Explicativas

24. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

Instrumentos financeiros por categoria

Itens de instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Ativos				
<u>Ao custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	142.473	238.153	145.387	241.568
Clientes (Nota 6)	956.952	805.649	1.092.726	937.389
Outras contas e créditos a receber	233.505	196.148	192.723	156.847
Depósitos judiciais (Nota 15)	26.034	25.770	26.034	25.770
Subtotal	1.358.964	1.265.720	1.456.870	1.361.574
Total dos ativos	1.358.964	1.265.720	1.456.870	1.361.574
Passivos				
<u>Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado</u>				
Obrigação com acionista de Controlada (Nota 9)	38.168	36.380	38.168	36.380
Subtotal	38.168	36.380	38.168	36.380
Outros passivos financeiros				
Fornecedores	1.867.271	2.033.620	1.959.370	2.141.274
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	943.207	826.244	979.710	843.150
Outras contas a pagar e obrigações	106.705	150.141	108.186	151.940
Subtotal	2.917.183	3.010.005	3.047.266	3.136.364
Total dos passivos	2.955.351	3.046.385	3085.434	3.172.744

Gestão de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas do Grupo são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em virtude de variações cambiais.

Risco de taxa de juros

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são principalmente o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas de clientes.

Notas Explicativas

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A classificação dos ratings dos equivalentes de caixa estão de acordo com as principais agências de classificação de risco, conforme quadro abaixo:

Classificação de ratings	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Rating – Escala Nacional				
brAAA	21.514	62.622	24.338	65.251
brAA+	3.733	14.680	3.734	15.464
brA	183	729	183	729
(*) n/a - Aplicações automáticas	27.874	59.860	27.959	59.860
(*) n/a - Fundos de Investimento	868	2.381	868	2.381
Total – Escala Nacional	54.172	140.272	57.082	143.685

(*) Não aplicável, pois não consta classificação de risco para Aplicações automáticas e Fundos.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No trimestre findo em 30 de junho de 2019, as vendas com recebimento a prazo representaram 53% (52% - Dez/2018) na Controladora e 55% (54% - Dez/2018) para o consolidado, sendo que desse total 93% (92% - Dez/2018) na Controladora e 86% (86% - Dez/2018) no Consolidado são relativos às vendas com cartão de crédito que, com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 7% (8% - Dez/2018) e 14% (14% - Dez/2018) para o Consolidado são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados e boletos, que são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração do Grupo acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, as quais a Companhia está exposta.

O cenário mais provável (cenário I), segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Controladora					
Operação	Risco	Valor nacional	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	50.206	251	314	377
Receita			251	314	377
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	1.156	6	7	9
Despesa			6	7	9

Notas Explicativas

Consolidado					
Operação	Risco	Valor nacional	Cenário I (provável)	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	52.433	262	328	394
Receita			262	328	394
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	1.156	6	7	9
Despesa			6	7	9

A Administração não considera provável o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), as quais estão sujeitas as operações com BNDES que possam gerar prejuízos materiais para o Grupo.

(e) Gestão de capital

O objetivo do Grupo em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

O Grupo tem como política não alavancar sua estrutura de capital com financiamentos, exceção feita às linhas de longo prazo do BNDES (FINEM) e debêntures, com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade do Grupo.

Dessa forma, esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial individual e consolidado, com a dívida líquida, como apresentamos a seguir:

O aumento no índice de alavancagem financeira em 30 de junho de 2019 foi decorrente, principalmente, da emissão de debêntures (Nota 13) e consequente uso dos recursos obtidos nos investimentos e operação da Companhia.

Itens de gestão de capital	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Financiamentos de curto e longo prazo	943.207	826.244	979.710	843.150
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(142.473)	(238.153)	(145.387)	(241.568)
Dívida líquida	800.734	588.091	834.323	601.582
Patrimônio líquido, atribuído aos acionistas da Controladora	3.552.104	3.499.857	3.552.104	3.499.857
Participação de não controladores			39.189	34.910
Total do patrimônio líquido	3.552.104	3.499.857	3.591.293	3.534.767
Total do Capital	4.352.838	4.087.948	4.425.616	4.136.349
Índice de alavancagem financeira (%)	18,40	14,39	18,85	14,54

Dívida líquida ajustada com passivo arrendamento	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Dívida líquida	800.734	588.091	834.323	601.582
Passivo de arrendamento	3.621.368		3.626.372	
Dívida líquida ajustada	4.422.102	588.091	4.460.695	601.582
Total do patrimônio líquido	3.552.104	3.499.857	3.591.293	3.534.767
Total do Capital ajustado	7.974.206	4.087.948	8.051.988	4.136.349
Índice de alavancagem financeira ajustada (%)	55,46	14,39	55,40	14,54

Conforme descrito na Nota 14, a partir de 1º de janeiro de 2019, o Grupo reconheceu em seu balanço as obrigações associadas a contratos de arrendamento onde possui controle. Em 30 de junho de 2019, o saldo de passivo de arrendamento na Controladora e no Consolidado, correspondeu a R\$ 3.621.368 e a R\$ 3.626.372, respectivamente. Considerando o passivo de arrendamento no cálculo de gestão de capital, o índice de alavancagem da Companhia e do Grupo seria de 55,46% na Controladora e 55,40% no Consolidado.

Notas Explicativas

(f) Estimativa do valor justo

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado. Os valores justos estimados são:

Estimativa do valor justo	Controladora				Consolidado			
	Valor Contábil		Valor Justo		Valor Contábil		Valor Justo	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
BNDES	133.214	186.033	133.189	185.996	133.214	186.033	133.189	185.996
Debêntures	809.993	640.211	810.073	640.256	809.993	640.211	810.073	640.256
Outros					36.503	16.906	36.503	16.906
Total	943.207	826.244	943.262	826.252	979.710	843.150	979.765	843.158

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

Em 30 de junho de 2019, o Grupo não possuía ativos e passivos relevantes mensurados ao valor justo nos Níveis 1 e 2 na hierarquia de valor justo. A tabela abaixo apresenta as mudanças nos instrumentos de Nível 3 para o trimestre findo em 30 de junho de 2019:

Movimentação de obrigação c/acionista de Controlada	Controladora e Consolidado	
	Jun-2019	Jun-2018
Saldo inicial	36.380	47.515
Despesas/(receitas) reconhecidas no resultado	1.788	2.734
Saldo final	38.168	50.249
Total de despesas/(receitas) no exercício incluídas no resultado	1.788	2.734
Varição das despesas/(receitas) não realizadas no exercício incluídas no resultado	1.788	2.734

25. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo tem como prática não operar com instrumentos financeiros derivativos, exceto em situações específicas. Em 30 de junho de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 o Grupo não apresentava operações com instrumentos derivativos.

Notas Explicativas

26. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

Parte relacionada	Relacionamento	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		Ativo Circulante		Dez-2018		Montante Transacionado		2º Trim-2019	
		Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018	2º Trim-2018	2º Trim-2019	2º Trim-2018	2º Trim-2019
Valores a receber									
Convênios (i)									
Regimar Comercial S.A.	Acionista/Família	10	8	10	8	23	23	23	23
Heliomar Ltda.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	1	1	1	1	3	3	3	3
Rodrigo Wright Pippozzi (Editora Mol Ltda.)	Acionista/Família	1	1	1	1	1	1	1	1
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa ligada	123	8	123	8	365	314	365	314
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	47	17	47	17	85	76	85	76
Subtotal		182	35	182	35	477	417	477	417
Outros valores a receber									
Acordos comerciais									
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa ligada	86	102	86	102	163	182	163	182
Adiantamento a Fornecedores									
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	179	414	179	414				
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire – Advogados (iv)	Acionista/Família	70	3	70	3				
Mútuo e outros a receber									
4Bio Medicamentos S.A. (v)	Controlada	42.841	41.395			842	787		
Subtotal		43.176	41.914	335	519	1.005	969	1.63	182
Total de direitos com partes relacionadas		43.358	41.949	517	554	1.482	1.386	640	599

Notas Explicativas

	Relacionamento	Controladora Passivo Circulante		Consolidado		Controladora Montante Transacionado		Consolidado	
		Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018	2º Trim-2019	2º Trim-2018	2º Trim-2019	2º Trim-2018
Parte relacionada									
Valores a pagar									
Aluguéis (vi)									
Heliomar Ltda.									
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	20	21	20	21	60	50	60	50
Rosalina Pipponzi Raia	Acionista/Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	23	23	23	23
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	7	7	7	7	23	23	23	23
Subtotal		41	42	41	42	129	119	129	119
Fornecedores de serviços									
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire Advogados (iv)	Acionista/Família	3		3		2.169	1.709	2.169	1.709
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (vii)	Acionista/Família	924	924	924	924	3.046	2.516	3.046	2.516
Cfly Consultoria e Gestão Empresarial Ltda. (iii)	Família	182	34	182	34	724	704	724	704
FMA Assessoria e Consultoria (viii)	Acionista/Suplente do Conselho de Administração					10	30	10	30
Subtotal		1.109	958	1.109	958	5.949	4.959	5.949	4.959
Fornecedores de mercadorias									
Natura Cosméticos S.A. (ii)	Acionista/Pessoa ligada	503	632	503	632	810	994	810	994
Subtotal		503	632	503	632	810	994	810	994
Total de obrigações com partes relacionadas		1.653	1.632	1.653	1.632	6.888	6.072	6.888	6.072

Notas Explicativas

(i) São vendas realizadas por convênios, cujas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.

(ii) Compra e venda de produtos da Natura Cosméticos S.A., os quais serão comercializados em todo o território nacional e a Raia Drogasil receberá um percentual sobre os produtos vendidos. Alguns integrantes do bloco de controle da Natura Cosméticos S.A. detêm, indiretamente, participação acionária da Raia Drogasil S.A..

(iii) Prestação de serviços de operação da aeronave à proprietária Raia Drogasil S.A., que pagará à operadora uma remuneração mensal a título dos serviços de Assessoria Operacional, Compliance, Financeira, Coordenação de Manutenção e Controle Técnico de Manutenção.

(iv) Transações referentes à Assessoria Jurídica.

(v) Ao longo do exercício social de 2016 e 2017 foram realizadas operações de mútuo entre a Raia Drogasil S.A. (Mutuante) e a 4Bio Medicamentos S.A. (Mutuária) nos montantes de R\$ 14.000 e R\$ 20.100, respectivamente. Todos os contratos de mútuo são atualizados em 110% do CDI com vencimento em dezembro de 2019.

Outros a receber composto por comissões sobre indicações da Raia Drogasil (R\$ 83).

(vi) Transações referentes a aluguel de imóveis comerciais para estabelecimento de lojas.

(vii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista de circulação interna da Companhia.

(viii) Transações referentes a serviços de representação comercial em órgãos de classe.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais que não sejam os valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas corresponde ao pessoal chave da Administração da entidade.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

Itens de remuneração	Controladora		Consolidado	
	2º Trim- 2019	2º Trim- 2018	2º Trim- 2019	2º Trim- 2018
Proventos e encargos sociais	8.850	7.824	9.772	8.688
Gratificações e encargos sociais	11.100	7.062	11.210	7.110
Benefícios indiretos	210	497	210	497
Total	20.160	15.383	21.192	16.295

Notas Explicativas

27. Cobertura de seguros

O Grupo tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada, considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

O Grupo mantinha as seguintes coberturas de seguros em 30 de junho de 2019:

Itens de seguros	Controladora		Consolidado	
	Jun-2019	Dez-2018	Jun-2019	Dez-2018
Riscos com perdas em estoques	362.272	182.449	420.588	217.837
Bens do ativo permanente	417.494	289.479	427.401	296.619
Lucros cessantes	242.556	242.556	335.743	293.670
Riscos de responsabilidade civil	38.424	38.424	40.000	40.000

28. Transações não envolvendo caixa

Em 30 de junho de 2019, as principais transações que não envolveram caixa do Grupo foram:

- (i) a atualização do passivo financeiro oriundo da obrigação com acionista de Controlada (Nota 9);
- (ii) parte da remuneração do pessoal-chave da Administração associada ao plano de ações restritas (Nota 26);
- (iii) a aquisição a prazo de bens do ativo imobilizado no valor de R\$ 15.899 (R\$ 18.932 - Dez/2018); e
- (iv) Reconhecimento de passivo de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo, em 1º de janeiro de 2019, ajustado a valor presente no montante de R\$ 3.663.759; adições de novos contratos no montante de R\$ 233.064 e rescisões contratuais no montante de (R\$ 34.023).

29. Eventos Subsequentes

No dia 1 de julho de 2019, foram realizados o fechamento e a implementação da aquisição de quotas representativas do capital social da Onofre e as informações sobre essa aquisição estão descritas na Nota 01.

Em 17 de junho de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, sem garantia real, para distribuição pública com esforços restritos (CVM476), com liquidação em 12 de julho de 2019, no montante de R\$ 300.000, remuneração de 106,99% do CDI e prazo de pagamento de 8 anos. Os pagamentos de juros serão semestrais, e a amortização do principal ocorrerá em duas parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo, a última parcela a ser paga em 17 de junho de 2027. Os recursos captados serão utilizados para reforço do capital de giro.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Nesta seção, conforme Instrução CVM nº 480/09, confrontamos as projeções de aberturas de lojas da Companhia com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada exercício, até o encerramento do exercício atual. As projeções para 2016 e 2017 foram divulgadas ao mercado em 28 de julho de 2016, enquanto as projeções para 2018 e 2019 foram divulgadas em 9 de novembro de 2017.

ANO	PROJEÇÃO ANTERIOR	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO¹
2016	165 aberturas	200 aberturas	212 aberturas
2017	195 aberturas	200 aberturas	210 aberturas
2018		240 aberturas	240 aberturas
2019		240 aberturas	109 aberturas

¹ Para 2019, acumulado até 30/06/2019.

Em 28 de julho de 2016, revisamos a projeção anterior de 165 aberturas em 2016 e 195 aberturas em 2017 para 200 aberturas de lojas para cada ano. A Companhia encerrou o ano de 2018 com 240 aberturas, e reitera a projeção de 240 aberturas para 2019.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Raia Drogasil S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Raia Drogasil S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de agosto de 2019

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Renato Barbosa Postal

Contador CRC 1SP187382/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da

Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 06 de agosto de 2019.

Gilberto Lério

Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga

Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa

Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 06 de agosto de 2019.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Controller e Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019.

São Paulo, 06 de agosto de 2019.

Marcilio D'Amico Pousada
Diretor Presidente

Fernando Kozel Varela
Diretor

Antonio Carlos Coelho
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Maria Susana de Souza
Diretora

Marcello De Zagottis
Diretor

Antonio Carlos Marques de Oliveira
Controller e Contador Responsável CRC-1SP215445/O-0